ANNO XL. NUMERO 170.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 27 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde: para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Terça. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quarta. S. Pantaleão medico.
28. Quinta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sexta. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Sabbado. S. Donatilla v.; S. Rufino m.
31. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de julho de 1864.

Officio ao Dr. chefe de policia. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam entregues á provedoria da Santa Casa de Misericordia, não havendo inconveniente, os africanos livres Pedro e Theodoro, que se ausentaram do Hospital Pedro II onde estavam occupados como serventes, e se acham na casa de detenção.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os convenientes exames, remetto á V. S. a inclusa cópia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos por cópia o requerimento que me dirigiram os negociantes Southall Mellors & C., e a informação ministrada pelo conselho administrativo do arsenal de guerra de 22 do corrente para que V. S. mande com urgencia examinar por dous conferentes da alfandega o panno verde que aquelles negociantes offereceram á venda para fardamento do nono batalhão de infantaria, e existe depositado na sala das sessões do mesmo conselho.—Pediram-se informações á este respeito ao commandante do nono batalhao de infantaria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., de conformidade com a proposta da junta dessa thesouraria constante de seu officio de hontem sob n. 303, mandar pôr em hasta publica o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu' no restante do triennio corrente, visto haver sido rescindido o contrato feito com Maximiano da Silva Gusmão, servindo de base á essa arrematação a quantia de 2:150$ indicada pela mesma junta.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que pedio a junta dessa thesouraria, segundo consta de officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 302 para serem postos novamente em hasta publica com o abate do terça parte nos respectivos valores, os pedagios das pontes dos Carvalhos e Tapacurá que pela terceira vez deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, como se vê de seu citado officio que fica assim respondido.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta de marinha José Justino Teles de Menezes, que tem isenção do recrutamento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. aggregar ao batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior o major José Gomes da Silva que outr'ora pertenceu ao batalhão n. 24 da mesma arma do municipio da Escada, devendo esse official apresentar na secretaria da presidencia a respectiva patente para ser apostillada na fórma da lei.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Em deferimento á petição inclusa do sentenciado de justiça Thomaz de Aquino Vianna, recommendo á Vmc. que mande passar a guia que elle requer afim de poder o commandante do presidio de Fernando, onde elle se acha, regular-se ácerca da penna á que foi condemnado o supplicante.

Dito ao mesmo. — Remetto á Vmc. para ter o conveniente destino as certidões de obito e auto de vestoria e identidade de pessoas que mandou proceder o commandante do presidio de Fernando nos sentenciados de justiça Antonio Cabra, Candido José Pereira, José Joaquim de Santa Anna e Roberto escravo, que falleceram no mesmo presidio.—Officiou-se ao Exm. presidente da Bahia, quanto ao sentenciado Antonio Cabra, e ao da Parahiba quanto ao de nome Candido José Pereira.

Dito ao mesmo.—Apresente-me Vmc. com brevidade a guia do sentenciado de justiça existente no presidio de Fernando Manoel Joaquim Netto Nogueira, que no requerimento incluso allega já ter cumprido a penna á que foi condemnado.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 300, resolve abrir um novo credito supplementar na importancia de 6:$127 rs., para pagamento da despeza no mez de junho ultimo com o vencimento dos empregados aposentados, visto ser insufficiente o credito ultimamente aberto para esse fim.—Remetteu-se por copia á thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 299, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 769$700 rs. para que com a quantia de 5$775 rs. que ainda resta da consignação votada pelo § 2.º do art. 29 da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação, possa ser paga a porcentagem que venceram no mez de junho ultimo os empregados do juizo dos feitos da fazenda. —Remetteu-se cópia á thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, annuindo ao que requisitou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 301, resolve abrir um credito supplementar na importancia de....... 184$490 rs. para pagamento da primeira prestação da conservação relativa ao mez de junho ultimo da estrada do sul entre o marco 12 mil braças e o engenho Massangana por ser insufficiente o credito aberto ultimamente para esse fim.—Remetteu-se por cópia á thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Frederico Skiner arrematante do lageamento da cosinha do Hospital Militar, e tendo em vista a informação do director das obras militares de 11 do corrente, resolve prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para a conclusão daquella obra a contar do dia 5 deste mez.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, segundo tenente da quinta companhia do batalhão de artilharia deste municipio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 6.º do regulamento de 11 do corrente nomear á Manoel Olimpio de Carvalho Mendonça para exercer provisoriamente o lugar de praticante da repartição das obras publicas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria de Baixa Verde Jeronymo Theotonio da Silva, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos a contar do dia 14 do corrente para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de julho de 1864.

Officio ao barão de Vera-Cruz, secretario do imperial Instituto Agricola.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. Exc. para ter o conveniente destino o incluso exemplar n. 18, do periodico *Brasil* publicado nesta provincia por Francisco Maria Duprat.

Dito ao commandante das armas interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do 2º batalhão de infantaria a que allude o seu officio n. 1302 de 22 do corrente.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio de 22 do corrente ficou inteirado de se ter effectuado no dia 20, na melhor ordem possivel a transferencia dos alienados para o hospital em Olinda.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. S. para o fim conveniente o incluso exemplar da collecção das leis promulgadas nesta provincia no corrente anno. — Fez-se igual remessa as demais repartições.

Despachos do dia 23 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Januaria, Africana livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Paes Pereira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Em vista da informação passe portaria concedendo seis mezes de licença ao supplicante.

Manoel Olimpio de Carvalho Mendonça.—Passe portaria nomeando o supplicante intridamente.

Manoela Alexandrina da Ressurreição.—A supplicante não provou a isenção que diz ter seu filho.

INTERIOR.

PARAHYBA.

Relatorio que, ao passar a administração da provincia ao presidente effectivo, apresentou o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano Barreto.

Illm. e Exm. Sr.—Passando á V. Exc. a administração da provincia, cabe-me o dever de, em cumprimento do aviso circular do ministerio do imperio de 11 de março de 1848, dar á V. Exc. as informações recommendadas pelo mesmo aviso.

Fazendo hoje tres mezes e um dia que tomei conta da administração, na qualidade de 1º vice-presidente, para que fui nomeado por [illegible] imperial de 3 de fevereiro deste anno, não tive tempo de estudar as necessidades da provincia, entrar no verdadeiro conhecimento de todos os negocios, e providenciar á respeito como se fizesse mister; por isso V. Exc. desculpará a deficiencia deste trabalho.

TRANQUILIDADE PUBLICA.

Tenho a maior satisfação em poder assegurar á V. Exc. que a provincia se conserva no gozo da mais perfeita paz, e que nem mesmo se deve ter o menor receio de que a tranquillidade publica venha a ser alterada.

V. Exc. terá occasião de reconhecer que a indole pacifica dos Parahybanos, o respeito, que tributam ás leis e ás autoridades, e seu amor ás nossas instituições são seguros garantes de tão lisongeiro estado.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

A' 16 de março ultimo o portuguez Manoel José de Almeida Junior, morador nesta cidade, deflorou a menor de oito annos de nome Belmira Maria da Conceição, attrahindo-a com donativos á sua casa, onde consumou o attentado por meio de violencia. O delinquente, á quem se attribue mais de um facto da mesma natureza e gravidade, está preso e processado.

Chegando ao meu conhecimento, por officio do delegado do termo de Cabaceiras de 28 do referido mez, que varios individuos, capitaneados pelo vigario interino da freguezia, padre Renovato Pereira Tejo, haviam tirado do poder de uma escolta o preso Bento Bernardino dos Santos, que era conduzido de ordem daquella autoridade, recommendei ao promotor publico da comarca, que désse a denuncia na fórma da lei, e promovesse o andamento do processo, scientificando-me opportunamente do resultado.

Foi assassinado no lugar—Varzea Redonda—freguezia da Jacoca, termo desta cidade, á 13 de abril, Antonio da Penha por alguns individuos que com elle acabavam de assistir á um casamento, e que o esbordoaram de fórma que succumbio poucos minutos depois.

A autoridade local deu immediatamente as providencias necessarias para a captura dos criminosos, sendo coadjuvada pelo subdelegado do districto de Santa Rita. Foram presos dous dos autores desse barbaro delicto, tendo-se evadido os outros, e todos estão processados.

Nos limites do termo do Teixeira com o de Pattos foi gravemente espancado á 26 do dito mez Guilherme Nunes da Costa por dous individuos desconhecidos. Ordenei as mais activas diligencias afim de serem presos e processados os autores desse crime.

Nenhum outro facto grave tenho felizmente á registrar; e nem consta que se haja commettido algum attentado contra a segurança de propriedade.

PESSOAL DA POLICIA.

Havendo reconhecido a necessidade de substituir as autoridades policiaes por outras que merecessem plena confiança da administração, assim o fiz sob proposta do Dr. chefe de policia. E as autoridades novamente nomeadas entraram sem embaraço no exercicio de suas funcções, que procuram desempenhar com zelo e interesse.

Em materia de confiança, como sabe V. Exc. não é possivel traçar limites; só a consciencia do dever póde marcar as raias que cumpre não ultrapassar; e é difficil conceber como possa qualquer administração marchar regularmente sem contar com agentes de sua confiança, que bem comprehendam seu pensamento politico, e com dedicação procurem ajuda-la no desempenho de sua missão. O direito de censura nesta hypothese só póde razoavelmente ser admittido á respeito da escolha do pessoal.

Pretender obrigar um presidente de provincia a servir com empregados de mera confiança, como são por sem duvida os delegados e subdelegados, seus inimigos ou adversarios politicos, só por espirito de conciliação; obriga-lo ainda, por este motivo, e por quaesquer outras considerações secundarias á conservar no mesmo termo e districto empregados de opiniões e crenças oppostas, é querer o fim sem applicar os meios convenientes, é procurar manter a ordem por meio da anarchia.

Convencido de que toda administração deve procurar acercar-se de homens probos e honestos, em que confie para ajuda-la com prudencia e moderação á bem cumprir seus deveres; e outro sim de que não é licito exigir de adversarios o sacrificio de suas opiniões no modo de ver os negocios publicos; tendo perfeito conhecimento dos individuos que, quando assumi as redeas da administração, occupavam os lugares da policia, e não podendo contar com sua lealdade e dedicação, resolvi substitui-los; e até o presente só tenho motivos para applaudir-me pelas nomeações que fiz.

E releva observar á V. Exc. que esse ramo do publico serviço se achava em tal estado de desorganisação, que foi mister recorrer á secretaria da policia para saber-se quaes eram os supplentes de delegados e subdelegados, muitos dos quaes estavam mudados, não poucos deixaram de prestar juramento, apezar de nomeados de longa data, e alguns, tendo fallecido, ha dous, quatro e mais annos, aida figuravam na lista das autoridades policiaes.

MAGISTRATURA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Acham-se em exercicio de seus lugares os juizes de direito das comarcas, do Pilar, bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, de Arêa bacharel Luiz Corrêa de Queiroz Barros, e de Bananeiras bacharel Pedro Camello Pessoa. Ainda não veio tomar posse o nomeado para esta capital, bacharel Francisco Vieira da Costa. O de S. João, bacharel Felinto Henrique de Almeida, está com assento na camara temporaria. O de Pombal, bacharel Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, tendo vindo para esta cidade em julho do anno passado, como membro da assembléa provincial, a qual se reunio no mez de outubro, ainda aqui se conserva com parte de doente desde janeiro deste anno; e o de Souza, bacharel Hyppolito Cassiano Pamplona se acha ausente ha muito tempo.

Consta officialmente que a nova comarca da cidade de Mamanguape foi declarada de 2ª entrancia, sendo para ella removido da capital do Espirito Santo o juiz de direitto, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade; mas, não se tendo ainda verificado o disposto no aviso do ministerio da justiça de 10 de maio de 1863, continúa a mesma cidade á pertencer á comarca desta capital.

Os termos de Mamangnape, Pilar, Ingá, Independencia, Bananeiras, Campina Grande e S. João estão occupados pelos respectivos juizes municipaes e não assim os da capital, Arêa, Cabaceiras, Pombal, Pattos, Piancó e Souza; o primeiro, terceiro, quinto e sexto, por se acharem os proprietarios interinamente na vara de direito; o quarto, por não ter ainda tomado conta do lugar o bacharel José Marques Camacho, que foi reconduzido por decreto de 9 de março proximo findo, e á quem marquei em data de 6 de abril o prazo de tres mezes para apresentaçao do titulo; e o setimo, porque, tendo requerido ao governo imperial a sua demissão o bacharel Antonio Bernardino dos Santos Junior, concedi-lhe, á pedido, dous mezes de licença sem ordenado.

Quanto ao segundo, onde servia o bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, consta do *Diario Official* n. 12 de 16 de janeiro deste anno, que por decreto de 14 daquelle mez foi-lhe dada a exoneração, que requereu, sendo nomeado para substitui-lo o bacharel Felix Antonio Pereira Lima; mas nenhuma communicação official veio a semelhante respeito.

São palpitantes os inconvenientes, que resultam de não se acharem os juizes proprietarios no exercicio de seus lugares, e ainda maiores os que provém de ficar a judicatura nas mãos de leigos, que, ainda quando possuidos das melhores intenções, vêem-se embaraçados no bom desempenho de suas obrigações. De ordinario as causas ou paralisam, ou tomam o andamento forçado, que lhes dá o patronato e afilhadagem.

Estão providos os lugares de promotores publicos de todas as comarcas da provincia; mas só se acham em exercicio os da capital e S. João, por não terem ainda seguido á seus destinos, o que deverão fazer brevemente, os bachareis Affonso José de Oliveira Filho, e José Joaquim de Sá e Benevides, nomeados, ha pouco, este para a comarca d'Arêa, e aquelle de Pombal, bem como os bachareis Jeronymo Cabral Rodrigues Chaves e Manoel Coêlho Cintra Junior, removidos, o primeiro da capital para Bananeiras, a seu pedido, e o segundo de Pombal para Souza; e finalmente, por se achar com licença por doente o promotor da comarca do Pilar, bacharel Manoel de Brito Machado Paiva.

Prrenchi os lugares de supplentes dos juizes municipaes dos termos de Mamanguape, Bananeiras, Arêa, S. João, Pombal, Souza e Cajazeiras, que estavam vagos, por não terem os nomeados prestado juramento no prazo, que para isso lhes fôra marcado.

De conformidade com a lei e por portaria de 7 de abril foi creado o conselho de jurados no novo termo da Misericordia, sendo nomeadas as autoridades policiaes e os supplentes do juiz municipal, alguns dos quaes já prestaram juramento.

ELEIÇÕES.

Havendo a camara dos Srs. deputados annullado as eleições das freguezias da Jacoca, Pilar, Ingá e Arêa, conforme foi á presidencia participado por aviso do ministerio do imperio de 27 de fevereiro, tem alli de proceder-se a novas eleições.

Essas freguezias, como todo o primeiro districto, acabaram de sustentar, por occasião das ultimas eleições geraes, uma luta renhida, na qual os partidos procuravam medir suas forças, e disputar o triumpho.

Ficaram, como era natural, inimizades, odios e rancores, que só a mão do tempo tem força para diminuir e acabar; e por isso entendi que não devia expedir ordem para ser logo feita a eleição nas mesmas freguezias, afim de que V. Exc. podesse deliberar a respeito.

Teve lugar á 27 de março, assim no primeiro, como no segundo districto, á eleição para membros da assembléa provincial. A camara da capital já procedeu á apuração da eleição do primeiro, e ainda não consta officialmente que o mesmo fizesse a de Pombal a respeito da eleição do segundo.

Essa eleição, que havia sido marcada para o dia 21 de fevereiro, foi por acto de meu antecessor de 4 do mesmo mez adiada para a ultima dominga de março: mas, não chegando em tempo ás freguezias de Piancó e Catolé as ordens expedidas, succedeu que fosse feita n'aquelles lugares no dia primitivamente designado, segundo consta de communicação official.

FORÇA PUBLICA.

Guarda nacional.—O pouco tempo que estive na administração foi sufficiente para confirmar o juizo, que sempre formei da guarda nacional.

Não será por certo com a actual organisação, que poderá ella prestar os serviços para que fôra creada, e nem tão pouco pôr-se n'aquelle pé de disciplina indispensavel á toda a força armada, em ordem a ser de prompto chamada proveitosamente em qualquer emergencia.

Póde-se com segurança affirmar que a guarda nacional, principalmente no interior da provincia, só existe nos mappas e no numero dos officiaes.

A qualificação, que aliás é feita sem regularidade, não tendo quasi nenhum dos corpos livro de matricula, abrange todos os cidadãos, mesmo aquelles que não se podem absolutamente fardar. D'ahi resulta que bem poucos são os batalhões, que tem a quinta parte dos guardas fardados, e alguns ha que só tem um ou outro guarda nestas circumstancias.

Se alguma vez nas propostas para officiaes se guarda respeito á justiça e se attende ao merecimento, na quasi universalidade dellas é o pernicioso espirito de partido, de mistura com o patronato que predomina.

E' certamente por estas e outras causas identicas, é porque em geral a officialidade dos batalhões não representa nem a posição social, nem o merito, nem a riqueza e intelligencia, que ninguem, que esteja em circumstancias um pouco mais favoraveis, se quer prestar ao serviço de guarda. Todos procuram ser officiaes, ou como meio de descanço ou para terem subordinados.

Não são poucos os officiaes existentes na provincia, que não estão fardados. Se fosse possivel passar revista á todos os batalhões, V. Exc. verificaria que talvez mais da quarta parte dos officiaes, entrando nesse numero alguns superiores, tinham perdido as patentes por semelhante motivo; mas é difficil chegar-se a esse resultado; e por meio de informações officiaes, nem sempre se poderá fazer justiça.

Ao entrar para a administração da provincia, encontrei approvadas muitas propostas, e não poucas me foram posteriormente remettidas. Nada deliberei a respeito destas, e determinei que não fossem passadas as patentes daquellas. Queria assim examinar se em taes propostas havia sido respeitada a justiça. Não tive tempo de o fazer; e á V. Exc. cabe resolver sobre este objecto com o criterio e illustração que lhe são proprios.

As revistas e exercicios em todos os domingos, como estava determinado, eram um grande atropello para a guarda nacional, sobretudo para o 1º batalhão do commando superior desta cidade, que devia dar a guarnição da praça n'aquelles dias. Cingindo-me ao que está determinado por lei, mandei que as revistas e exercicios só tivessem lugar na primeira dominga dos mezes, e dispensei o 1º batalhão de dar a guarnição da praça, salvo quando por motivo urgente houvesse de ser detalhado.

O commandante superior interino da capital, tenente-coronel chefe do estado-maior, representou-me a respeito de outros officiaes de batalhões de seu commando, que residiam nesta cidade, e pedio que fossem os d'artilharia addidos, e os de infantaria aggregados ao primeiro. E' inveterado o abuso de serem nomeados officiaes para o 2º e 3º batalhões individuos residentes no districto do primeiro.

Reconhecendo que é um favor concedido pela lei a faculdade, que tem o official de requerer que seja aggregado ao batalhão do districto, para onde transfere sua residencia, determinei ao mesmo commandante superior que me enviasse uma relação dos officiaes, que se achassem nessas condições, afim de poder providenciar acerca delles, findo o prazo legal; e outrosim que fizesse addir os de artilharia ao 1º batalhão.

De conformidade com o pedido do inspector da thesouraria da fazenda, foi aberto em 30 de fevereiro um credito de 1:390$000 para as despezas da guarda nacional; e levando este meu acto ao conhecimento do governo imperial, solicitei a sua approvação.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

De outra occasião damos á nossos leitores a noticia da tentativa de incendio em o theatro de Santa Isabel, facto este que teve lugar na noite de 7 para 8 do corrente; vimos hoje transmittir-lhes um breve resumo das diligencias procedidas para o descobrimento dos autores desse facto criminoso, que nos acabam de offerecer.

Uma praça da companhia fixa de cavallaria do exercito, que estava ás ordens do doutor delegado do primeiro districto do termo desta capital, chamado Clinio Alves Ferreira, declarou em juizo, onde fôra perguntado, que havia sido convidado pelo Sr. Luiz Candido Furtado Coelho, para deitar fogo no edificio do theatro de Santa Isabel, tendo antes lhe offerecido conseguir baixa do serviço, ao que, disse Clinio, declarára se não prestava.

Em vista dessa recusa foi concordado entre ambos que Clinio se prestaria a acompanhar o Sr. Furtado Coelho e que este deitaria fogo no edificio, ficando aquelle de guarda para o avisar, visto convir á elle (Furtado Coelho) ter comsigo uma pessoa de confiança e que não causasse suspeitas, caso fosse elle encontrado nas proximidades do edificio.

Em a noite de 6, fôra accordado entre o Sr. Furtado Coelho e Clinio deitaria o primeiro fogo no theatro na noite de 8; isto na occasião em que se encontraram na rua Nova, na dita noite de 6 e quando Clinio se dirigia á casa da autoridade á cujas ordens estava.

Na noite seguinte Clinio acompanhou o doutor delegado á sua casa, depois de dez horas, ao sahir este do palacio do governo onde estivera; e, ao chegar dita autoridade em sua casa, observeu em poder de Clinio, um cacete de côr branca, com o qual este se retirou, tendo o mesmo observado uma praça da secção urbana do corpo de policia, o qual foi encontrado no dia seguinte, com uma das extremidades queimadas, no pavimento terreo da caixa e entregue, pelo emprezario, ao delegado á que reconheceu pertencer dito cacete á Clinio.

Achava-se Clinio em o portão que dá entrada para um quadro, onde, em a rua da Florentina ha algumas cazinholas, quando, segundo elle refere, se lhe apresentou o Sr. Furtado Coelho, que perguntou-lhe se a autoridade á cujas ordens estava já se tinha recolhido, ao que respondêra Clinio affirmativamente, o que ouvindo o Sr. Furtado Coelho, o convidára para a realisação naquella noite e hora do ajustado na anterior, pois era melhor aproveitar a occasião e evitar demoras, no que esteve Clinio que seguio ao Sr. Furtado Coelho, até á esquina da rua, onde pararam ambos, seguindo este em direcção ao fim da rua de Santa Isabel, voltando pouco depois com uma pequena panella de barro, envolta em um panno escuro, que parecia lenço de chita, e dentro da qual se continham pedaços de pannos e de papel passados em sebo e agua-raz, materias estas que disse Clinio conhecêra pelo máo cheiro que deitavam.

Nessa occasião disse o Sr. Furtado Coelho á Clinio que precisava de uma vara para amarrar os pedaços de papeis e panos, o qual lhe declarou que não tinha uma vara, mas sim um cacete e que o iria buscar.

Presente o cacete, o Sr. Furtado e Clinio encaminharam-se para o oitão da ultima casa da rua de Santa Isabel, onde segurando este no cacete, amarrou aquelle os pedaços de papel e panno em uma das extremidades, seguindo, pouco depois, para o edificio, tendo tirado da algibeira uma caixa com phosphoros de cêra, e chegado ali tirou o Sr. Furtado Coelho um phosphoro com o qual accendeu os pedaços de papel e panno, atirando-os, amarrados em a extremidade do cacete, pelo espaço de um vidro quebrado que havia em uma das janellas do edificio do lado de dita rua.

Quando o Sr. Furtado Coelho se encaminhava para o edificio, Clinio buscava o seu posto, na esquina da rua da Florentina, onde fôra encontrado por dous inspectores de quarteirão, indo ali ter o Sr. Furtado Coelho, que disse á elle Clinio suppunha não terem os pedaços de panno e os papeis pegado bem fogo, não obstante o que esperava que produzisse o effeito que desejava, pois elle (Furtado Coelho) tinha atirado o cacete preparado como tinha sido, sobre uns pannos pelo buraco da janella.

Depois disto, refere ainda Clinio, seguira ao Sr. Furtado pela rua da Florentina, entrado em a porta larga, que dá sahida para umas casas propriedade do desembargador Santiago, tendo antes dito a elle Clinio que quando o incendio estivesse declarado désse aviso em seu quartel; pois não era possivel, que, depois de passado um quarto de hora, se podésse conseguir extingui-lo.

Disse Clinio que assim o fez, dando aviso no seu quartel; sendo que ali o mandaram á matriz, o que elle cumprio, seguindo pela rua da Florentina, onde chamou á um seu companheiro, a praça de urbanos, que morava com elle no quarto já referido, o que fizéra em altas vozes, dizendo, para uma mulher, em cuja companhia nessa occasião estava seu companheiro — acorde á Liberato e lhe diga que no theatro ha um clarão muito grande e talvez esteja pegando fogo, — seguindo elle Clinio depois disto em direcção á igreja matriz.

O Sr. Luiz Candido Furtado Coelho nega tudo quanto referio Clinio Alves Ferreira, á quem declarou não conhecia, nem mesmo de vista; que elle (Furtado Coelho) via em Clinio um instrumento de tramas e machinações urdidas por um ou alguns de seus inimigos, com o fim unico de o fazerem passar por autor ou complice da tentativa do incendio do edificio do theatro de Santa Isabel, no intuito de sobre elle satisfazerem seu rancor; sendo que elle (Furtado Coelho) ignorava quaes os meios empregados por seus inimigos para levarem Clinio a fazer as declarações que elle ouvio e consta dos autos.

Nas declarações do Sr. Furtado Coelho, ainda se nota o seguinte:—que na noite de 7 para 8 do corrente estivera elle occupado nos ensaios em o theatro de Apollo d'onde sahio para o hotel ás 10 e meia horas; que alli estivera até meia noite; que a essa hora fôra a certa cocheira alugar um carro; que sahira em companhia de Maria Bemvenuta dos Anjos á um passeio; que em companhia desta passára todo o resto da noite, sahindo de sua casa no dia seguinte, pelas 10 horas da manhãa.

Verificam-se algumas contradicções entre o que disse o Sr. Furtado Coelho e Maria Bemvenuta dos Anjos; porquanto esta declarou que o Sr. Furtado Coelho entrára em sua casa ás 9 horas da noite de 7 do corrente, tendo apenas sahido á meia noite para ir á cocheira alugar o carro no qual passeára, voltando juntos para a casa della.

Mr. Blandin, dono do hotel, em que reside o Sr. Furtado Coelho disse estivera com este no seu quarto depois de 11 horas; o Sr. José Carlos Gonçalves disse que sahio com o Sr. Furtado Coelho do ensaio, que o não largou senão 5 minutos antes ou depois de meia noite, affirmando Blandin que ás 7 horas da manhãa do dia 7 vira o Sr. Furtado Coelho, em seu aposento, quando este e Maria Bemvenuta, disseram estiveram juntos até 10 horas da manhãa do dia 8, pouco mais ou menos.

O Sr. Furtado Coelho nega tivesse tido algum encontro na noite de 6, na rua Nova, com Clinio, porque desde as 4 e meia horas da tarde até 1 hora da madrugada estivera no edificio do theatro de Apollo, onde houve espectaculo nessa mesma noite de 6.

Consta, porém, de officio do punho do Sr. Furtado Coelho, dirigido á repartição de policia que na noite do dia 5 foi que houve espectaculo e não na noite do dia 6, como o referiram os Srs. Furtado Coelho, José Carlos Gonçalves e Manoel Tavares Pinto Porto, este ponto nos espectaculos que dá o primeiro no theatro de Apollo.

Na vestoria á que se procedeu em o edificio do theatro de Santa Isabel no local onde fôra lançado fogo, foi observado o que se segue pelos engenheiros, Drs. Manoel de Barros Barreto e José Tiburcio Pereira de Magalhães: que no assoalho inferior ao palco, em frente á uma das janellas do lado do sul, existe parte desse assoalho queimado, em uma extensão de dous palmos de largura e cinco palmos de comprimento, sendo a parte mais queimada a que se acha mais proxima á dita janella, que dous pannos que aos mesmos foram apresentados, sendo ambos de brim liso, tinham as extremidades queimadas, sendo elles pintados á cola representando vistas de bosques, duas taboas, uma de pinho branco e outra de louro, com as extremidades tambem queimadas e mais uma tira de louro, com tres palmos de comprimento, tendo uma das extremidades queimadas, o que indicava que a combustão não havia principiado no tôpo da mesma, e sim, pelo menos em tres palmos de tôpo, o qual por conseguinte devia se achar mais perto da janella, ao menos tres palmos do que o fóco da combustão; que lhes fôra apresentado um pedaço de páo tendo uma pollegada de diametro e quatro palmos e duas pollegadas de comprimento, tendo uma das extremidades completamente carbonisada.

Com essas pesquizas terminou, no juizo formador da culpa, o processo instaurado pelo Dr. delegado, contra o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho, e a praça de cavallaria de linha Clinio Alves Ferreira, sendo ambos pronunciados e considerados incursos nas penas do art. 178 do cod. crim., para Clinio combinado este artigo com o 35 e para o Sr. Furtado combinado o mesmo artigo com o art. 34, todos do cod. crim.

O processo foi remettido para a segunda vara municipal.

— Amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 2ª loteria do theatro de Santa Isabel.

— Foi nomeado provisoriamente praticante da repartição das obras publicas o Sr. Olympio de Carvalho Mendonça.

— Sob a rubrica *Interior* damos hoje o relatorio, com que o Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito passou a administração da provincia da Parahyba, ao actual presidente. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

— Entra hoje em julgamento no jury o processo do roubo e incendio do sobrado n. 10 da rua do Crespo.

— A *Associação Bibliothecaria Pernambucana* celebra hoje sessão ordinaria.

— Pela subdelegacia da Capunga foram apprehendidos dous cavallos, um ruço e outro melado, e uma cabra (bixo), á pessoas suspeitas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 26 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Hermilo José de Alcantara, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Soledade e Rosa Joaquina da Conceição, ambas por briga; e Ignacio, escravo de José de Miranda Durão, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira Guimarães, por embriaguez; Luiz, escravo de Francelina Eudocia de Vasconcellos, e Luiz, escravo de Maria Carolina de Mello, ambos para averiguações policiaes.

A' ordem do de S. José, Bellarmina Rosa de Lima, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José de Mesquita, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Magdalena, Francisco (liberto) por embriaguez.

A' ordem do do Poço, João Patricio da Silva, para averiguações policiaes.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de julho de 1864.

Existiam.......	368	presos.
Entraram......	11	»
Sahiram	15	»
Existem.......	364	»
A saber:		
Nacionaes	289	»
Estrangeiros...	17	»
Estrangeira....	7	»
Mulheres......	1	»
Escravas	5	»
Escravos.	45	»
	364	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145

— Passageiros da barca franceza *Marie Nicolle*, sahida para o Havre pela Parahyba: — Boureau e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 26 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Almeida e Albuquerque, Motta, Uchôa Cavalcanti, Assis, e Guerra, procurador da corôa, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu na sessão de 23 do corrente, e não faltou, como foi publicado por engano.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellação civel.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Francisco de Santiago Ramos.

Confirmada a sentença.

Appellação crime.

Appellante, João Ferreira de Souza; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Habeas-corpus.

Concedeu-se a soltura pedida em habeas-corpus por Rodrigo Gonçalves Bastos; e a ordem pedida por Manoel Barbosa da Silva para o dia 2 de agosto futuro, ouvidas as autoridades competentes.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Geraldo José Pereira.

Appellante, o juizo; appellado, Rufino Pereira da Silva.

Appellante, Feliciano, escravo; appellado, o juizo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo e João Francisco de Almeida; appellado, o juizo e Venancio José de Lima.

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

Appellantes e appellados conjunctamente, Antonio Carlos Pereira de Burgos e Antonio de Siqueira Cavalcanti.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardoso Lima.

Appellante, a camara municipal; appellados, Vicente Ferreira do Rego e outros.

A appellação crime.

Appellante, Bento Alves da Cruz; appellada, D. Antonia Maria Jesuina Borges.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Tacaratú e o de villa Bella.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João da Gama.

A appellação civel.

Appellante, Clemente Luiz de Souza Netto; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Angelo Pio.

Appellante, o juizo; appellado, Secundino Guedes.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Viriato de Souza Trindade e outro.

Appellante, Theodoro Gomes da Silva; appellado, a justiça.

Appellante, Laurindo Francisco Brasil; appellado, Faustino José da Costa.

Appellante, o juizo; appellado, José Caetano dos Santos.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, José Bernardo de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marcelino de Carvalho.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Dionizio.

As appellações civeis.

Appellante, D. Barbara Francisca de Jesus; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellada, a escrava Lina.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

A' 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O bacharel Joaquim Eduardo Pina, ex-promotor de Pão d'Alho, e o « Constitucional » de 9 do corrente.

A pessoa, que me aggredio no *Constitucional* de 2 de abril ultimo, e a quem já respondi no *Jornal do Recife* do mesmo mez, insistindo no proposito de prejudicar-me no conceito publico, contra mim investe de novo no *Constitucional* de 9 do corrente, dizendo que eu *abafei* o processo instaurado em Pão d'Alho contra Manoel Antonio Correia de Queiroz, quando o mesmo processo me foi feito com vista para formular o libello accusatorio por parte da justiça publica, da qual era eu orgão em Pão d'Alho em 1855, quando teve lugar aquella vista.

Entre as palavras vagas, de que usa, como é costume, o *Constitucional*, parece querer dar a entender que eu *abafei* aquelle processo com o fim de proteger a Manoel Antonio Correia de Queiroz.

Quando em 1861 censurei, como deputado provincial, as autoridades policiaes de Pão d'Alho, inclusive o Sr. bacharel Francisco Teixeira de Sá (hoje um dos principaes redactores do *Constitucional*) tres dias depois de publicado o meu discurso no *Diario de Pernambuco*, o mesmo bacharel Teixeira de Sá, então juiz municipal e delegado de Pão d'Alho, fazendo extrahir a certidão que publicou no *Constitucional*, e geralmente se diz em Pão d'Alho ser obra sua (e para produzir effeito), a mandou directamente, ou por influencia sua, ao Sr. Dr. Araripe, o qual, por sua vez, remetteu-a ao Exm. Sr. Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, então presidente da provincia, para que este mandasse proceder contra mim, como entendesse de justiça.

Aquelle illustrado administrador mandou-me ouvir sobre a arguição que me era feita, e eu tive a honra de responder ao mesmo Exm. Sr., o que agora venho dizer ao publico.

Em 1855 quando se instaurou contra Manoel Antonio Correia de Queiroz o processo a que se refere o *Constitucional*, era delegado do termo de Pão d'Alho o coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, o qual muito depois desse tempo passou a ser meu sogro.

O escrivão Rangel, pai e antecessor do escrivão que copiou a certidao transcripta no *Constitucional*, era então escrivão da delegacia e escrevia na casa que aquelle coronel tinha na villa de Pão d'Alho, onde dava audiencia e fazia processos.

A 17 de novembro de 1855 lavrou dito escrivão Rangel termo de vista a mim nos autos de que se trata; mas, não m'os entregou, facto essencial que o escriptor do *Constitucional* devia provar.

Em janeiro de 1856 morreu do cholera morbus o dito escrivão Rangel, tendo, como depois se verificou, deixado o referido processo na gaveta da mesa em que escrevia, na casa do dito coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque

Em fevereiro de 1858 casei-me com uma filha daquelle coronel, e fui removido na qualidade de promotor publico para o termo de Nazareth em ju-

MUTILADO

nho do mesmo anno; porém, tendo-me para alli passado, deixei minha familia em Pão d'Alho. Em setembro do mesmo anno, procurando eu, de ordem do meu sogro, uns papeis na gaveta da mesa, a que já me tenho referido, encontrei alli o dito processo e communiquei isso logo ao juiz de direito da comarca. Colloquei o processo sobre a estante para fazer delle entrega ao escrivão, quando, achando-me fóra de casa, o Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti, que é parente de minha senhora, e me visitava sempre, alli vio o mesmo processo, que eu havia achado poucos dias antes.

Apenas voltei a Pão d'Alho, fiz entrega do processo.

Eis tudo quanto houve, e o Sr. bacharel Teixeira de Sá, que foi juiz, e que me tem tão *boa vontade*, sendo justamente reputado o autor de tudo que contra mim se escreve no *Constitucional*, devia saber que a arguição que me faz só seria procedente, provando-se que eu recebera o processo na data em que se achava lavrado o respectivo termo de vista, ou em outra qualquer, pela qual se mostre ter eu demorado o processo.

Sem isso o seu castello de cartas se desfaz ao primeiro sopro.

Não concluirei sem dizer ao publico que eu fui extrenuo perseguidor official de Manoel Antonio Correia de Queiroz, como é geralmente sabido em Pão d'Alho.

Direi mais, que esse Queiroz foi tambem preso e entregue á acção da justiça pelo delegado de então, o referido coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque; que sendo Queiroz absolvido duas vezes pelo jury, não foi posto em liberdade da segunda vez, em que não houve appellação official, nem do juiz de direito, que não a podia mais interpor, nem por parte do ministerio publico, que era então exercido pelo mesmo Sr. bacharel Sá, não foi posto o mesmo Queiroz em liberdade, repito, porque o dito delegado, Lourenço Cavalcanti, embargou-lhe a soltura, por constar-lhe que o mesmo Queiroz era criminoso em Alagoas, para onde o remetteu, e onde devia ter respondido ao jury; por quanto era realmente criminoso alli.

Vê-se, portanto, que não podia haver de minha parte, e que não podia haver tambem da parte do coronel Lourenço Cavalcanti, desejos de protecção ao criminoso de que se trata.

Nada mais direi senão que o Sr. Teixeira de Sá deve aggredir-me, no caso de que se preze, com o seu nome, como eu lhe respondo com o meu, ficando certo de que não temo suas ameaças, ainda mesmo que continue a *pretender* ferir-me sob a capa do anonymo.

Nazareth, 20 de julho de 1864.

Joaquim Eduardo Pina.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Sempre suppuz, que desvelando-me em bem cumprir os meus deveres, como administrador do cemiterio publico desta cidade, e havendo sempre merecido alguns elogios de todas as autoridades superiores, e até condecorações concedidas por Sua Magestade o Imperador pelos meus serviços durante o cholera, e por occasião da sua honrosa visita a esta provincia, como é bem sabido, estaria eu abroquellado contra os golpes da injustiça.

Enganei-me porém, porque para o calumniador não ha reputação garantida, nada ha sagrado.

Tem-se infelizmente introduzido entre nós o pessimo costume de insultar-se impunemente a quem quer que seja, e eu não podia escapar da satisfação desse geral tributo.

Não pretendo fazer a minha apologia, porque isso me seria indigno. Apenas posso appellar para o testemunho do respeitavel publico sobre a verdade dos factos occorridos a meu respeito, quanto á minha administração do cemiterio publico desta cidade por treze annos; pois que tenho convicção de que não me póde resultar desar algum, e antes a gloria de só com pouco sacrificio dos cofres publicos, e com o valioso auxilio da zelosa illustrissima camara municipal, e dos mui dignos presidentes desta provincia, haver convertido um campo coberto de grandes arvores, e de espesso matto, que recebi, quando para alli entrei—em um dos melhores cemiterios do imperio ou uma verdadeira Necropolis, como tem sido confessado por diversos viajantes.

A despeito de tudo isto, um inimigo gratuito, e rebuçado acaba de aggredir a minha illibada reputação, espalhando no dia 23 do corrente um impresso avulso e anonymo, contendo as maiores calumnias e diatribes.

A forma desse escripto bem deixa entrever, que covarde é o seu autor, e falsas as suas arguições, porque, quem diz a verdade, não teme apresentar-se com o seu proprio nome, e sob elle assumir a responsabilidade de suas asserções.

Apreciando-se com sangue frio, e sem prevenção alguma taes arguições, facilmente se reconhece a improcedencia dellas.

Para essa justa apreciação passo a analysar cada uma d'aquellas imputações.

A primeira arguição foi: *que tenho por costume oppôr embaraços a construcção das catacumbas das irmandades, e dos particulares—no cemiterio publico.*

Para o mais cabal desmentido de que nunca oppuz o minimo embaraço, e antes sempre tudo facilitei, quanto era possivel, para construcção no cemiterio publico, sob minha administração, das catacumbas das diversas irmandades desta cidade, e dos innumeravsis e importantes mausoleus existentes á vista de todos, que alli vão, remetto dous valiosos documentos com a presente correspondencia para serem publicados abaixo della, e ficarem na typographia ao exame dos que tiverem duvidas a respeito.

O primeiro documento é uma declaração dos juizes, provedores, e priores, etc., de todas as irmandades e confrarias, ordens terceiras—em como aquella arguição é inteiramente falsa e calumniosa, pois que pelo contrario sempre em mim encontrara toda *dedicação, boa vontade, zêlo e promptidão* para os servir em tudo quanto de mim tem dependido aquellas corporações religiosas no cemiterio publico.

O segundo documento é identica declaração prestada por diversas pessôas, que alli tem mandado construir seus mausoleus e jazigos, confessando-se todos, mui satisfeitos pela desinteressada coadjuvação, que lhes prestei para áquelle fim.

Em face de provas tão robustas, como se atreveu o anonymo, autor d'aquelle impresso avulso, dizer, que justas queixas ha muito surgiam de toda parte contra mim, pelos embaraços, que oppunha á construcção das catacumbas das irmandades e dos particulares? Valerá por ventura mais o simples dicto desse meu gratuito, e encoberto inimigo, ao testemunho solemne de tantas e tão respeitaveis pessôas, que conscienciosamente affirmaram o contrario n'aquelles valiosos documentos? Pois esse dicto *singular* de um anonymo, póde ser por elle mesmo convertido, em *plural*? Onde a prova dessa arguição, que elle procurou generalisar por sua conta, e risco? Como portanto tempo não se ergueu contra mim voz alguma por aquelles suppostos, e phantaseados abusos, e só agora delles se teve sciencia por occasião da construcção das catacumbas da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, *cujo juiz é um dos primeiros ricaços, e proprietarios desta terra, muito chão e abonado, pontual em seus tratos e até já emprestou um conto de réis a mesma irmandade, como elle mesmo se encarregou de declarar n'aquelle seu avulso, sem assignatura?*

Quem sabe si aquelles dous documentos por mim ora offerecidos, são graciosos, ou alias faltaram a verdade em minha defeza aquelles distinctos cidadãos, que m'os prestaram, ao passo, que deve ter força de escriptura publica, e ser considerado *prova* plenissima, o que contra mim se disse n'aquelle impresso avulso, e anonymo, só porque refere-se ao juiz da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, que se inculca como capitalista, proprietario chão, e abonado, e muito pontual em seus tratos?

Não serei eu quem responda a estas perguntas, que naturalmente decorrem de taes factos, e sim o publico imparcial, que sabe dar á cada um o que é seu.

De feito, dos documentos publicados naquelle avulso se evidencia, que de taes construcções eu nunca me incumbi, e só prestei toda a coadjuvação possivel para sua prompta effectividade.

Dos tres documentos publicados no tal avulso anonymo se observa, que foi o Sr. José Antonio Pereira quem passou o recibo áquella irmandade, no qual declarou as condições que com ella effectuára o dito contrato, accrescendo que o mesmo impresso já confessa que esse individuo *é simi-livre.*

De igual jaez é a segunda arguição contra mim, *de haver eu na qualidade de administrador, effectuado contratos para construcção de catacumbas, como se diz, que pratiquei a respeito das daquella irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.*

Do documento, que eu passei, e vem transcripto n'aquelle impresso—vê-se, que eu apenas—*garanti o contrato, e o recebimento dos dinheiros, que for recebendo o mestre pedreiro acima,* segundo minhas proprias palavras.

Até hoje nunca me constou, que haja lei patria prohibindo a qualquer administrador do cemiterio—garantir algum mestre de officio que ahi trabalha, sem ser em obras publicas; sendo que para sahir dessa ignorancia (por isso que não sou graduado em direito) já recorri a pessoas entendidas, e dellas soube, que esse meu acto não offende ás leis do nosso paiz, e á moral publica, e antes revela um acto de protecção á um pobre artista, classe aqui sem duvida pouco protegida.

Da carta do Sr. Jorge Tasso—abaixo transcripta—n'aquelle impresso anonymo, e avulso, ainda mais resulta a convicção de que não tive parte na construção das catacumbas d'aquella irmandade, pois aquelle cavalheiro apenas disse na sua carta, que *se até o dia 25 de junho [illegible] eu não tivesse podido mandar concluir no todo os 25 pares de catacumbas pertencentes áquella irmandade, elle se responsabilisava pelo cumprimento da obra acima.* Destas bem claras expressões, se conclue evidentemente que eu não era o empreiteiro, ou contractador de tal obra, mas sim, o garante, a pessoa, que activaria a conclusão della.

E se assim não fôra para que se aceitou—aquelle documento por mim firmado a 14 de março do corrente anno *garantindo o contrato, e o recebimento de dinheiros effectuados pelos mestre pedreiro acima?* Para que se aceitou mais o recibo d'aquelle mestre pedreiro, em que declarou o contrato, que celebrara com aquella irmandade? Pois o juiz da dita irmandade sabia, que eu era o empreiteiro d'aquella obra, e não exigiu-me um contrato, e recibo, por mim mesmo passados, e contentou-se com aquelles outros documentos?

Creio, que é de primeira intuição, e não offerece procedente contestação este raciocinio.

Quanto a terceira arguição de haver aquelle mestre pedreiro José Antonio Pereira *declarado perante o juizo municipal da 1ª vara, que elle era semi-livre, e não firmara recibos, e petições,* tambem ressalta a primeira vista a sua improcedencia.

Si, esse individuo é semi-livre, ou plenamente livre eu ignoro, e só sim sei, que por essa sua mesma liberdade, ha 12 annos como excellente mestre pedreiro trabalho no cemiterio sem embaraço algum, celebando contratos com diversos, e recebendo dinheiro para seu pagamento, sem que até presente ninguem delle se queixasse.

Creio, que elle com a sua *meia liberdade*, que agora se lhe imputa, não tem achado obstaculo algum para assim trabalhar por sua conta, e risco, durante o diuturno tempo de 12 annos obtendo para isso, e mediante certo salario, que lhe paga, approvação do Sr. Antonio José Pestana que n'elle ainda algum direito tem, segundo me consta haver elle declarado.

Além disto a mim não cumpria indagar se esse artista era ou não livre, ou em parte sujeito, para que as irmandades e os particulares incombissem-lhe as obras que precisassem no cemiterio, pois esse cuidado devia pertencer-lhes irremissivelmente á bem dos seus interesses; e se o não tiveram de si mesmos se queixem, mas, não queiram imputar-me a sua propria omissão.

Todavia estou informado por pessoas habilitadas, que qualquer pessoa na condição daquelle mestre pedreiro, póde muito bem contratar, porque não se póde presumir em direito *meia liberdade*, como já tem sido julgado em alguns tribunaes.

Sem tomar a responsabilidade da procedencia dessa opinião, porque versa sobre materias para mim estranhas, apenas direi em conclusão, que áquelle individuo, o Sr. José Antonio Pereira, eu apenas tenho prestado a minha fraca protecção e possivel garantia, para que elle possa contratar a construcção de catacumbas e mausoléos no cemiterio, e dahi possa tambem tirar a sua decente subsistencia.

E tanto assim reconheceu o proprio juiz daquella irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, o Sr. Manoel Coelho Pinheiro, que na sua carta, que remetto com a presente correspondencia para ser transcripta, sob n. 3, declarou-me expressamente *que aceitava a minha responsabilidade para contratar por 2:700$ com aquelle pedreiro a edificação dos 24 pares de catacumbas precisas para a dita irmandade.*

Como, pois, agora se diz naquelle impresso avulso e anonymo, que eu fui o verdadeiro empreiteiro e não o responsavel ou garante daquella obra? Onde se fallou a verdade — naquella carta ou naquelle papeluxo? Digam as pessoas imparciaes.

O autor daquelle escripto pretende inculcar que aquelle individuo é meu *testa de ferro* para taes cantratos, porque elle é *meio-livre*. Do mesmo modo, se elle fôra de todo livre, poderia ou não tambem se-lo. Mas, onde a prova desse facto phantasiado, sómente porque tive a facilidade de *garantir e responsabilisar-me* por um pedreiro, pela obra de catacumbas da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, para favorecer assim áquelle pobre artista? Pois estarei inhibido de affiançar a outro qualquer artista, ou a quem quer que seja, para effectuar alguma obra, que possa contratar, como é prohibido affiançar aos correctores, agentes de leilão? Se não ha lei a respeito, se não offende ao decoro, usei nisso do meu direito, não pratiquei acto reprovado, não fiz lesão a quem quer que seja.

Quanto a assignatura do Sr. José Antonio Pereira por mim prestada no recibo passado áquella irmandade, devo dizer, que não o fiz sem expressa autorisação desse individuo, e por elle não saber bem assignar o seu nome, como se vê do documento, que offereço para ser abaixo publicado, sob n. 4.

Quanto a quarta arguição « de haver eu negado sepultura nas catacumbas a Julião Dias da Cunha, irmão daquella irmandade, é outra calumnia, porque isso procedeu da illustrissima camara municipal ter negado a guia, em razão de ter parado aquella obra e estar assim comprehendido no artigo 85 do regulamento do cemiterio.

A respeito de ser todo aquelle meu procedimento digno da attenção do Exm. Sr. presidente desta provincia, como disse o anonymo naquelle seu impresso avulso, só me incumbe responder, que embora saiba ser esse todo o enlace da questão vertente, ou o unico alvo, todavia não recuo ante a devida responsabilidade dos meus actos; sendo que muito confio no caracter mui grave e integro do distincto administrador desta provincia para tranquillisar meu espirito, de que elle, para atisfazer mesquinhas ambições, não ha de praticar a clamorosa injustiça de mal ajuizar-me e tomar qualquer deliberação, sem ouvir-me previamente acerca de quaesquer imputações; que por ventura me sejam dirigidas, pois todo o homem deve-se considerar innocente, emquanto se não prova em contrario, e ninguem se acha isento de accusações por gratuitos inimigss.

O sexto ponto daquelle impresso avulso *é a honrosa menção de ser o juiz daquella irmandade proprietario chão e abonado, dispondo de bens de raiz de grande valor, livres e desembaraçados, de nada dever elle á esta praça, ser pontual em seus tratos, e haver adiantado áquella irmandade um conto de réis.*

Como essa tirada não affecta á minha reputação, e só revela uma baforada de riqueza e probidade da parte daquelle juiz da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, o Sr. Manoel Coelho Pinheiro, (que até ha bem poucos annos era aqui conhecido por um pobre padeiro) nada tenho à responder. Sua *alma sua palma*!.... Signal é que elle, a custa de seu trabalho tem enriquecido rapidamente; sendo que só lhe peço (ao menos por caridade christãa), que, pela sua actual posição de mui alto e poderoso proprietario, não me queira esmagar sob o peso de sua colossal fortuna. *Das almas grandes a nobreza esta.*

Ha pouco eu disse, que essa tirada acerca da importante riqueza e probidade do Sr. Manoel Coelho, delle mesmo partio, por que vi, que anteriormente elle já havia escripto identicas palavras na sua resposta dada em um requerimento dirigido por aquelle Mestre Pedreiro ao Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, como se vê do documento, que offereço para ser publicado sob n. 5.

Isto posto, de hoje em diante e para sempre, deve ficar bem sabido, reconhecido, e inquestionavel o que elle mesmo tantas vezes e com toda modestia tem repetido acerca da sua reputação, e fortuna.

Tenho, pois, respondido a todos os topicos daquelle impresso avulso, que contra mim foi espalhado nesta cidade. Creio, que tenho pulverisado com documentos irrefragaveis todas as calumnias e injustas arguições que n'aquelle pasquim me foram dirigidas. Aos homens sensatos cabe imparcialmente julgar-me, e sómente para elles appello.

Protesto não voltar a carga, se o meu injusto detractor continuar á atassalhar treiçoeiramente a minha reputação, por que terei então de recorrer a outros meios legaes, ou o entregarei ao mais completo desprezo, de que só é digno aquelle cobarde, que procura a mascara do anonymo para assaltar a honra alheia.

Peço-lhes, senhores redactores, o obsequio da prompta publicação destas curtas, e mal traçadas linhas, em defeza do seu antigo leitor.

Recife, 26 de julho de 1864.

Manoel Luiz Virães.

—

Sabbado 23 do corrente, espalhou-se nesta cidade um avulso sem assignatura, onde se pretende manchar a reputação do Sr. Manoel Luiz Virães, administrador do cemiterio publico, como chefe daquelle estabelecimento; accusando-o de não consentir que pessoa alguma edifique obras de irmandades ou particulares, etc., chamando assim a odiosidade publica para o mesmo senhor como um interesseiro.

Faltaria eu a um sagrado dever se não protestasse contra semelhante falsidade; o Sr. Virães pessoa por de mais prestativa é sem duvida um generoso cavalheiro, se alguma vez ha errado será sómente para fazer favores: o cemiterio publico é o testemunho do quanto acabo de affirmar; innumeros monumentos se hão levantado a sua custa á pessoas, que sem serem seus amigos, hão prestado relevantes serviços ao paiz.

Aos amigos nunca vota-lhes o esquecimento, neste numero entra o meu presado marido o Barão da Victoria, cuja espada sempre empunhou em defeza das instituições do imperio e de sua magestade imperial, além de serviços relevantissimos prestados a esta provincia, que nem de seus restos mortaes se lembrou, a não ser o Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Recife, 25 de julho de 1864.

Baroneza da Victoria.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Nós abaixos assignados, juizes, priores e provedores, das irmandades, confrarias e ordens religiosas, que edificaram catacumbas no cemiterio publico n'esta capital, tendo noticia de que no correr da tarde de 23 do corrente, se espalhou n'esta capital um impresso avulso, sem assignatura, e no qual falsa e injustamente se affirma que o digno e prestimoso administrador do mesmo cemiterio, o Illm. Sr. Manoel Luiz Virães, tem por costume difficultar e pôr embaraços a todas as irmandades, confrarias ou ordens religiosas que ali tem levantado catacumbas, o que é em manifesta oppressão á verdade dos factos, apressamo-nos nós abaixos assignados de nossa mui livre e espontanea vontade a declarar á bem da verdade, não só por nós como nossos antecessores, que não é exacto, o que se acha affirmado no referido impresso, sendo ainda certo que se não fôra a dedicação e zelo do administrador do referido cemiterio, não só aquelle importante estabelecimento não estaria no pé de asseio e ordem, em que se acha, como tambem que se não fôra a boa vontade e prestimo do mesmo Sr. Manoel Luiz Virães, não existiria ali edificado como existem catacumbas de certas irmandades.

Recife, 23 de julho de 1864.

Antonio Ramos, ex-juiz do Espirito Santo do Collegio.

Antonio Ramos, ex-provedor de Santa Anna da Madre de Deos.

José Joaquim Ramos da Silva, juiz da confraria de Nossa Senhora do Livramento.

José Alves Lima, como thesoureiro que conclui as catacumbas da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

Joaquim Francisco Franco, juiz da matriz da Boa Vista.

Thomé Carlos Piretti, provedor da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

João Manoel Lino da Rocha, procurador da confraria do Senhor Bom Jesus das Dores.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lemos, prior da ordem terceira do Carmo

Francisco José Silveira, thesoureiro que concluio as catacumbas da irmandade do Santissimo do Corpo Santo.

Miguel Bernardo Quinteiro, ex-juiz de Santa Rita e procurador geral.

José Pinto de Magalhães, juiz da irmandade do Santissimo Sacramento de S. José do Recife, e ex-juiz da irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ex-ministro da ordem terceira de S. Francisco.

João Antonio Coelho, ex-provedor, e encarregado da edificação das catacumbas da mesma irmandade de S. José da Agonia.

Manoel Gonçalves Agra, ex-juiz da irmandade do Espirito Santo do Collegio que deu principio as obras das catacumbas.

Ex-juiz Francisco de Paula e Silva da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

José Azevedo de Andrade, ex-juiz da irmandade de Nossa Senhora da Congregação.

Padre João José da Costa Ribeiro, ex-provedor de S. Pedro.

Sebastião Lopes Guimarães, ex-presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

N. 2.

Nós abaixos assignados a bem da verdade declaramos que quando tivemos de edificar nossos tumulos no cemiterio publico, encontremos toda a coadjuvação no seu digno administrador o Illm. Sr. Manoel Luiz Virães, nos proporcionando todos os meios ao seu alcance para aquella edificação, já anuindo os lugares por nós escolhidos, o que de boa vontade sempre se prestou, a bem não só do interesse publico, como dos particulares.

Recife, 26 de julho de 1864.

Antonio Carlos de Pinho Borges.
Joaquim José Silveira.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
José Pires Figueira.
Joaquim José de Miranda.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Francisco de Assis Pereira Rocha.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.
Manoel Figueirôa de Faria.
Francisco Gomes de Mattos Junior.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Manoel José da Costa.
Pela viuva de Manoel G. da Silva.
Luiz Antonio Vieira.
Luiz Antonio Siqueira.
Belarmino do Rego Barros.
José Pereira Vianna.
Francisco de M. Leal Seve.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Manoel Antonio Gonçaves.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
J. J. Ferreira de Aguiar.
Dr. J. Alfredo Corrêa de Oliveira.
Visconde de Camaragibe.
Francisco Accioli de G. Lins.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Baroneza de Cimbres.
Barão do Livramento.
José Joaquim Antunes.
Gonçalo José Affonso.

N. 3.

Illm. Sr. Manoel Luis Virães.—Em vista da apresentação, que V. S. me fez do pedreiro José Antonio Pereira, para debaixo de sua responsabilidade fazer as vinte e quatro pares de catacumbas, entre as grandes e pequenas, conforme a planta por nós apresentada, e a semetria em que deve fazer, cujas catacumbas são para a irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deos, tenho a communicar á V. S. que deliberei fazer as mesmas catacumbas em seis terrenos, que vamos comprar a camara municipal, e tendo tratado toda a edificação conforme a planta, tudo pela quantia de dous contos e sete centos mil reis, menos o importe do terreno, por cuja quantia me responsabiliso.

Sou de V. S. venerador e criado.

Recife, 12 de março de 1864.

Manoel Coelho Pinheiro.
Juiz.

N. 4.

Manoel Luiz Virães, precisa que o escrivão Saraiva lhe dê por certidão o theor da petição que á este juizo dirigiu a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, e bem assim o theor do interrogatorio de José Antonio Pereira.—Pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara lhe defira.

Dê Recife, 23 julho de 1864.

Tavares de Vasconcellos.

João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão do juizo municipal da primeira vara da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deos guarde etc.

Certifico que o pedide feito pelo supplicante é da forma, modo, maneira e theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos, que tendo o administrador do cemiterio Manoel Luiz Virães, se incumbido de realisar a construcção das catacumbas pertencentes a mesma irmandade, acontece que a pretexto de não poder representar como contratante, apresentou o mesmo, administrador um recibo da quantia que a elle mesmo fora entregue, firmado por um José Antonio Pereira, pessoa que dizia elle ser o verdadeiro contratante, no entretanto que agora é a supplicante informada de que não existe esse José Antonio Pereira e que a pessoa a quem o mesmo administrador faz representar de contratante, attribuindo-lhe o nome de José Antonio Pereira e a assignatura de recibos e mais documentos é um pedreiro que trabalha no cemiterio, e sob as ordens do referido administrador, escravo ainda em parte de seu valor de Antonio José Pestana, pelo que havendo nisso um crime de falsidade, além de outros, vem o supplicante requerer á V. S. se digne de determinar que em dia e hora que designar seja presente á V. S. o referido pedreiro José Antonio, para responder a um auto de perguntas ou fazer declarações a tal respeito, sendo tambem chamado o referido Antonio José Pestana para o mesmo fim. A supplicante confia que V. S. não deixará de mandar proceder a taes deligencias; que podem conduzir ao descobrimento de um crime publico. Neste termos. Pede á V. S. deferimento. E R. M.—O advogado Cunha Teixeira. Autoada e jurada, proceda-se no dia determinado pelo escrivão.

Recife, 18 de julho de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Certifico que sendo no escriptorio do Dr. José da Cunha Teixeira, citei a Antonio José Pestana para todo conteudo da petição e despacho retro, o referido é verdade.

Recife, 20 de julho de 1864. Official do juizo.—Borges Lopes. Numero 222. Pagou 400 réis.

Recife, 20 de julho de 1864.—Chaves.—Sena. Termo de declaração debaixo de juramento.

Aos 22 dias do mez de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco, na sala das audiencias onde se achava o Dr. juiz municipal da primeira vara Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, ahi presente José Antonio Pereira, a quem o juiz deferio o juramento aos Santos Evangelho em um livro d'elles em que poz sua mão direita, e lhe encarregou que debaixo do mesmo juramento declarasse o que lhe fosse perguntado, e o fez pelr maneira seguinte:

Disse que por não saber ler e nem escrever autorisara ao administrador do cemiterio Manoel Luiz Virães a passar á mesa da irmandade da Senhora Mãe dos Homens o recibo de que trata a petição.

Disse mais que esse recibo provém de um contrato de catacumbas feito pelo administrador, porém cedendo a elle para faze-las.

Disse mais que não é pedreiro das obras da camara municipal, isto é, que nunca foi pago pela municipalidade, e applica-se a construcção de obras de irmandades particulares.

Disse mais que a quantia recebida de que se passou recibo, recebida por elle, foi de um conto de réis, não podendo declarar por quantas vezes foi recebido o dinheiro que sommou essa importancia, porque o mesmo administrador do cemiterio deduzia a importancia dos materiaes que lhe fornecera e lhe dera o resto na importancia de duzentos e tantos mil réis.

Disse mais que elle respondente é cortado, isto é simi-livre, por lhe ter sido concedida a metade de seu valor correspondente a novecentos mil réis, sendo captivo em igual valor de Antonio José Pestana.

Disse finalmente que as petições apresentadas em seu nome ao juiz da segunda vara contra o procedimento da irmandade referida, foram firmadas pelo mesmo administrador do cemiterio, por quem são tratados todos os negocios delle respondente ahi no cemiterio, e mais não lhe foi perguntado. E sendo-lhe lida suas declarações e achando-as conforme, por declarar não saber escrever assigna a seu rogo com o juiz Joaquim de Albuquerque Mello.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Joaquim de Albuquerque Mello.—José da Cunha Teixeira.

E mais se não continha em dita petição que eu escrivão no principio desta declarado e abaixo assignado, bem e fielmente fiz extrahir por certidão do proprio original a que me reporto, e vai sem cousa que duvida faça, subscripta e assignada nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864. Fiz escrever, subscrevo e assigno em fé de verdade—João Saraiva de Araujo Galvão.

José Antonio Pereira, precisa á bem de seu direito que o escrivão Athayde, em vista da resposta dada por Manoel Coelho Pinheiro, juiz da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, em um requerimento que o supplicante dirigio á V. S., lhe dê por certidão os itens seguintes: 1º Se o supplicado propoz dar ao supplicante fiança á sua firma, como garante da irmandade, afim de que o supplicante acabasse umas catacumbas que com elle tratara. 2º Se tambem propoz depositar em juizo o saldo que restava para ser entregue ao supplicante quando tivesse concluida a obra. 3º Se igualmente propoz que fosse valida a obra feita por peritos, para pagar ao supplicante o que lhe fosse devido. 4º Quaes destas condições foram pelo supplicante regeitadas, e quaes as acceitas. 5º Se procedeu-se a vistoria e exame por peritos, e se estes acharam a obra bem feita e com a solidez necessaria, ou encontraram algum defeito na sua edificação.

Pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara digne-se deferir-lhe.—E R. Mc.

Como requer. Recife, 13 de julho de 1864.—Araujo Barros.

Guilherme Augusto de Athayde, serventuario vitalicio do officio de escrivão do juizo municipal do civel e crime da 2ª vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Certifico em cumprimento ao respeitavel despacho retro e em vista dos autos de que trata a petição retro, primeiro que dos mesmos consta ter Manoel Coelho Pinheiro, na qualidade de juiz da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, ter proposto dar fiança á sua firma como juiz da irmandade ácima dita, como bem se collige do seguinte trecho: *Quanto ao reforço de fiança, cumprirei as ordens que houver V. S. de dar-me, e bem que, Deus louvado, disponho de predios livres e desembaraçados no valor de cem contos de réis, etc.»* Segundo ter igualmente proposto depositar o saldo que restava, para ser entregue ao supplicante quando findasse a obra, como tambem se collige do seguinte trecho: « Acabe elle a obra, que na qualidade de juiz daquella irmandade, estarei prompto a cumprir o meu pontualmente, offerecendo-me até para effectuar o pagamento perante este juizo, logo que tenham as obras chegado ao ponto de darem direito ao pagamento da 2ª e 3ª prestações,» terceiro que tambem propoz ser valida a obra feita no cemiterio publico, indemnisando o mesmo juiz o que por ventura for devido ao supplicante, tendo sido regeitdaas as duas primeiras propostas pelo supplicante, e sómente aceita esta ultima, e tendo-se procedido avaliação por palmos cubicos, acharam os mesmos peritos não ter a obra defeito algum e com a solidez necessaria para chegar até o seu fim, sendo avaliada dita obra em 1:444$440.

O referido é verdade e consta dos ácima indicados, e aos quaes me reporto, e vai a presente sem cousa que duvida faça, subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.—O escrivão, Guilherme Augusto de Athayde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, de maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

—

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, agradaveis á vista, isentas de todo o sabor repugnante, tão suaves quão efficazes, tonicas e purgativas. Estas famosas pilulas possuem, pois, todas as inapreciaveis qualidades pertencentes a um remedio cathartico, alterativo e restaurante. Tal é o juizo medico confirmado pela experiencia de milhares de doentes. Quando as funcções do figado e do ventre se acham por qualquer fórma desarranjadas devem ser restituidas a boa ordem e regularidade com estas pilulas irresistiveis.

Ellas são tão infalliveis quanto são agradaveis e sem controversia alguma, é o melhor aperitivo geral, o unico remedio anti-bilioso que se póde conseguir quer neste ou em qualquer um outro paiz. Em consequencia dellas se acharem acondicionadas em frasquinhos de crystal o tempo não altera as suas propriedades.

A' venda nos estabelecimentos pharmaceuticos de Caors & Barbosa, rua da Cruz, e J. da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 26 DE JULHO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

—

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 25........	587:063$308
Idem do dia 26..................	29:115$557
	616:178$865

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	43	
		43
Volumes sahidos com fazendas...	87	
« « com generos...	703	
		790

Descarregam no dia 27 de julho.

Brigue inglez—*Chance*—mercadorias.
Barca ingleza—*John Matheus*—farinha, papel, oleo de kerosene.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Adriannus Johannes*—baldeação de couros.
Brigue inglez—*Jane Thompson*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*James Stwart*—bacalhão.

Importação.

Patacho nacional *D. Luiz*, entrado da Bahia, consignado a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

Reexportação.

10 cascos azeite de palma; a ordem.

Mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo.

1 caixão balões de borracha; a Rabe Schamettau & C.
1 fardo baetão; a Southall Mellors & C.
10 caixas sabão; a ordem.

Generos nacionaes.

10 fardos com 49 arrobas de fumo; a Joaquim da Silva Castro.
3 caixões com 26,600 charutos; a João B. Gomes Penna.
1 dito ditos; a F. Mersley.
1 dito com 8,850 charutos; a Marcelino & C.
6 fardos com 28 1/2 arrobas de fumo; a Antonio José Soares Junior.
20 ditos com 55 arrobas de fumo, 145 saccos e 130 barricas farinha de mandioca, 123 fardos fumo, 19 caixões e 600 caixinhas com 194,450 charutos; a Palmeira & Beltrão.
100 fardos panno de algodão, 53 barricas com 263 arrobos de assucar, 4 saccos com 419 libras de colla, 140 ditos café, 20 fardos com 60 arrobas de tapioca, 700 feixes de piassava, 7 duzias e 9 tóros de jacarandá, 39 fardos com 194 arrobas e 12 libras de fumo, 28 caixões com 448,600 charutos; a ordem.

Barca ingleza *John Matheus*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,291 barricas e 100 meias farinha de trigo, 400 balas de papel, 10 barris graxa em latas, 400 latas oleo de Kerosene, 4 barris chaminés, 1 dito objectos para candieiros; aos mesmos.

Galeota hespanhola *Noya*, entrada de Barcelona, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

168 pipas, 40 quintos e 40 decimos de vinho tinto, 6 balas papel florete, 6 caixas dito branco, 12 surrões alhos; a ordem.
5,500 patacões; ao capitão.

Galeota hespanhola *Vencedora*, entrada de Barcelona, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

220 pipas, 12 meias, 150 quintos e 170 decimos de dito vinho tinto; ao capitão Jeronymo Millet.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 25.........	41:055$096
Idem do dia 26..................	1:590$722
	42:645$818

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25.........	79:188$611
Idem do dia 26..................	3:107$566
	82:296$177

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Philadelphia—44 dias, barca ingleza *John Matheus*, de 247 toneladas, capitão C. W. Kerlin, equipagem 10, carga 2291 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *James Stwart*, de 189 toneladas, capitão Daniel Ross, equipagem 12, carga 2500 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Liverpool—45 dias, brigue inglez *Chance*, de 144 toneladas, capitão I W. Blamey, equipagem 8, carga differentes generos; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Palhabote nacional *Piedade*, capitão José Marques Vianna, carga assucar.

Havre pela Parahyba—Barca franceza *Marie Nicole*, capitão Etcheparre, carga couros e outros generos.

Canal—Barca ingleza *Diana*, capitão Calduell, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, tem de ser novamente arrematado, a quem mais der, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes seguintes:

Ponte dos Carvalhos—904$500 por anno.
Dita de Tapacurá—1:689$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de julho de 1864.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 1:150$000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
N. 5 particular e 49 publico casa terrea. 180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000

Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. 149$000

Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 153$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea. 144$000

Rua da Calçada.
N. 12 particular e 38 publico casa terrea. 156$000

Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares. 300$000

Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão. 288$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000

Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 D publico loja. 477$000

Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000

Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000

Rua da Senzala Velha.
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 155$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000

Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 104$000

Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000

Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000

Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000
N. 94 particular e 99 publico casa terrea. 254$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea. 173$000

Rua da Madre de Deos.
N. 36 particular e 2 publico casa terrea. 182$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000

Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000

Mirueira.
N. 4 particular sitio. 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife se faz publico que foi apprehendido e recolhido á deposito um cavallo de cor castanho e magro, com uma cangalha em bom estado, o qual foi encontrado vagando pelas ruas desta freguezia: quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 25 de julho de 1864.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Gymnasio provincial.

O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio manda declarar que no dia 1º de agosto proximo vindouro principia a funccionar a aula de primeiras letras do mesmo Gymnasio, creada pela lei provincial n. 598. Os alumnos dessa classe são em tudo equiparados aos de mais que frequentam o estabelecimento, e por isso obrigados a pagar: os internos 30$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, os externos 5$.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 22 de julho de 1864.—O secretario,

A. A. Cabral.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia declara-se á quem estiver de posse do terreno de marinha n. 24, que esteve no dominio util de Julião Beranger entre a ponte da Boa-Vista e a de ferro de Santa Isabel, que dentro do prazo de 15 dias contados desta data deve solicitar o respectivo titulo de aforamento reconhecendo assim o senhorio directo da fazenda no dito terreno, sob pena de ser considerado devoluto o mesmo terreno e arrematado a quem mais der na fórma das ordens em vigor.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de julho de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria irão a praça para serem arrematatados por quem mais dér, os materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha que teem de ser demolidos por ordem do governo imperial, sendo a demolição feita á custa do arrematante dos materiaes.

As pessoas á quem convier dita arrematação deverão comparecer no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de julho de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Acha-se depositado nesta subdelegacia um sacco contendo ferragens e chumbo, que fôra encontrado abandonado em a porta da escada de um sobrado da rua do Crespo, quem fôr seu dono provando ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 26 de julho de 1864.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

MUTILADO

THEATRO DE APOLLO.

Hoje, 27 de julho.

Quinta representação em que tomará parte

A FAMILIA SAWYER

Primeira notabilidade européa, unica no seu genero, conhecida sob a denominação de celebres

CAMPANOLOGOS ESCOSSEZES

dando um concerto com a sua collecção de

150 CAMPANHIAS,

conforme o seguinte

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º A grande marcha *Nacional Hungara.*
2.º A Romanza da opera *Traviata.* (Nova)

SEGUNDA PARTE

1.º Aria final, adagio, andante e Miserere da opera *Trovador.*
2.º A polka intitulada *King-Pepin.* (Nova)

Nos intervallos a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho, representará as comedias:

A ESPOSA DEVE ACOMPANHAR SEU MARIDO,

E

UMA CHAVENA DE CHÁ

e a scena comica

O PARASITA

desempenhada, pelo Sr. Gonçalves.

Ordem do espectaculo

Chavena, Campanologos, Parasita, Campanologos Esposa.

PREÇOS.

Camarotes 1ª ordem		12$000
» 2ª	»	16$000
» 3ª	»	10$000
Cadeiras		3$000
Platéa		2$000
Varanda		1$000

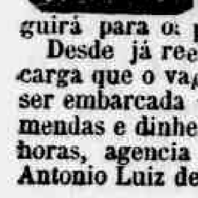
O espectaculo principia ás 8 ½ horas.

Os bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo, desde ás 8 da manhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

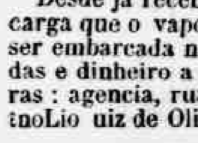


Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcellino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntonLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para as condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

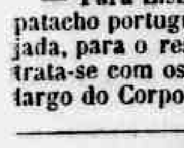
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

A Companhia Pernambucana expedirá um de seus vapores para os portos acima indicados no dia 6 de agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Portos do sul até Aracajú.



No dia 5 de agosto ás 5 horas da tarde expedirá a Companhia Pernambucana um de seus vapores para os portos acima. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

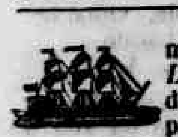
Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DO

Brigue nacional Alegrete.

HOJE.

Quarta-feira 27 de julho, ás 11 horas, em frente da associação commercial,

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do brigue nacional *Alegrete*, ancorado neste porto com todos seus pertences, de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

LEILÃO DE CHITAS AVARIADAS

HOJE.

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 24 peças de chitas avariadas de agua salgada desembarcadas ultimamente do navio vindo de Liverpool: hoje em seu armazem da rua da Cadêa ás 12 horas da manhãa.

LEILAO DE CIMENTO AVARIADO

O agente Olimpio fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 121 barricas de cimento avariado a bordo do patacho inglez *Fortunata*, na sua viagem de Londres para este porto.

Quinta-feira 28 do corrente

ás 10 horas da manhãa no armazem do Exm. barão do Livramento no cáes d'Apollo.

LEILÃO DE

Uma grande casa de campo assobradada com grande sitio, arvoredos e baixa de capim na ponte de Uchoa, em frente a casa e sitio do Sr. José Moreira Lopes.

Quinta-feira 28 de julho em frente a associação commercial.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do administrador da massa fallida de viuva Amorim & Filhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do sitio da ponte de Uchoa com grande casa de sobrado, pertencente a referida massa, ás 11 horas do dia supradito em frente a associação commercial.

LEILÃO DE *Moveis e outros artigos*

Quinta-feira 28 do corrente, Rua da Cadeia do Recife n. 48

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, machinas para costura, candieiros, relogios, louça, lanternas, joias de ouro, miudezas e outros muitos artigos.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO DE

Uma grande armação de amarello envidraçada, balcão, carteira, armarios, cadeiras, sofás, mesas, espelho, e algumas peças de roupa feita existentes no estabelecimento de alfaiate na rua Nova n. 60.

Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, na loja da rua Nova n. 60, casa da esquina junto a ponte da Boa-Vista.

LEILAO DE

1 sofá, 1 marquesa, 2 consolos, 1 banca com gaveta e 12 cadeiras.

Sexta-feira 29 de julho ás 10 horas em ponto á rua Nova n. 60.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados, depositados por José da Rocha Paranhos como fiador de Jorge Rodrigues Cidreira, para receber seu dono Lourenço Puggi, o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima indicado.

LEILÃO

Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.

DE

Uma oitava parte do sobrado n. 40, á rua do Trapiche.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão a oitava parte do sobrado de 3 andares á rua do Trapiche, cuja venda será feita pelo maior preço que se achar attendendo o da avaliação segundo o inventario a que se procedeu.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 28 do corrente mez andarão as rodas da terceira parte da segunda loteria do theatro de S. Isabel.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ASSOCIAÇÃO. Commercial Beneficiente de Pernambuco.

Os senhores socios effectivos da Associação Commercial Beneficente são convidados a se reunirem na sala das sessões da mesma Associação no dia 1º de agosto proximo futuro, afim de apreciarem o relatorio e contas da actual direcção, e eleger a que deve dirigir os trabalhos da Associação no anno que vai começar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 25 de julho de 1864.

José de Vasconcellos.
Secretario.

— Desencaminhou-se o bilhete n. 2281 da loteria que ha de correr quinta-feira 28 do corrente: pede-se, portanto, ao Sr. thesoureiro das loterias ou a outras quaesquer pessoas que vendam bilhetes, no caso de sahir premiado dito bilhete, de o não pagarem senão ao abaixo assignado, seu legitimo dono.—Francisco José da Costa Araujo.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, sendo por preço commodo: quem tiver annuncie,

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitha a Damião, por Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Antonio Joaquim de Mello.

CASA DA FORTUNA. AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o inteiro n. 1207 com a sorte de 1:400$, e do numero 817 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua de Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da segunda loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá quinta-feira 28 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$[illegible]00

[illegible]

Bilhetes	[illegible]
Meios.	[illegible]
Quartos.	1$[illegible]

[illegible]

— Adverte-se aos [illegible] do sobrado n. 30 sito na rua [illegible], freguezia de Santo Antonio, que tenham cuidado em deitarem agua na rua para não ser molhado quem passa junto desse sobrado, como aconteceu, as 9 horas da noite do dia 23 do corrente, e se isto não for possivel vedar-se, então seria bom que esses senhores moradores mudem-se para casa terrea, onde com aquelle proceder pouco incommodarão as pessoas que passarem pela porta.

— Defronte da escada do passadiço, do lado de Santo Antonio, fornece-se comedoria por preço commodo, promptidão e muita limpeza, o lugar é de facil conducção, tanto para o Recife como para Santo Antonio.

Irmandade da Senhora Sant'Anna.

Não se tendo procedido a eleição da futura mesa regedora da irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, domingo 24 do corrente, por falta de numero legal, de novo são convidados todos os nossos charos irmãos afim de comparecerem quarta-feira 27 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, para o mesmo fim.

M. S. C. Simões Junior.
Escrivão.

— Francisco Anastacio Pires Loureiro retira-se para o Rio de Janeiro.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

MOFINA.

Promettemos que em quanto o Sr. D. A. de L. S. não vier á rua Nova n. 37, dar conta do dinheiro que recebeu á mais de um anno para custas de uma questão e que comendo o dinheiro nada fez até que foi preciso ser cassada a procuração, não o deixaremos de chamar por este *Diario* e passaremos a chama-lo em termos mais esclarecidos para que o publico entre em completo conhecimento de seu máo proceder para com aquelles que (como eu) infelizmente lhe entregam as suas causas.

— Na rua das Larangeiras n. 10, lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Uma pessoa solteira moradôra na villa do Brejo, precisa de um criado que saiba cosinhar e fazer os mais serviços de casa: quem pois quizer prestar-se appareça na loja n. 13 e 15 na praça da Independencia.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete de frente, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um optimo sotão, com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro na frente, boa estribaria, cocheira e casa para escravos, um bello jardim e sitio mui bem plantado, com boas arvores de fructos e tem excellente banho de choque etc., etc., a segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com 6 salas e diversos quartos e grandes estribarias, casas para escravos, toda corrida de pateo com gradeamento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para serviço de uma pequena familia: á rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Uma pessoa habilitada para algum estabelecimento nesta praça, e dá fiador: quem delle precisar deixe seu nome na praça da Independencia, loja do Sr. Figueiroa.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

Attenção.

Precisa-se de um menino de idade de 8 á 10 annos, preferindo-se Portuguez: na rua estreita do Rosario n. 16.

— Offerece-se uma ama para engommar e coser: na praia do Caldeireiro n. 43.

Associação Bibliothecaria Pernambucana

Haverá sessão extraordinaria hoje quarta-feira 27, ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria da Bibliothecaria Pernambucana 27 de julho de 1864.

José Paulo do Rego Barreto Filho.
2º secretario.

— Offerece-se uma ama só para cozinha e comprar, para casa de pouca familia: no becco dos Portos, n'uma loja defronte de um cigarreiro.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafusal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de 5:000$ a premio, dá-se para garantia um predio de muito mais valor, sito nesta praça: a quem convier, póde dirigir-se á rua Imperial n. 269, ou indicar sua morada nesta typographia em carta fechada á J. C.

— Está fugida desde o dia 17 do corrente a preta escrava de nome Maria, crioula, do meia idade, que ha pouco foi comprada ao Sr. Christiano José Tavares, com os signaes seguintes: cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, bem preta, tem algumas marcas nas costas que parece ter sido de chicote, foi escrava em algum tempo do engenho Sant'Anna, levou vestido de chita, saia preta e panno da Costa, julga-se ter ido para os lugares do mato Jaboatão ou S. Lourenço da Matta em razão de ahi ter parentes e conhecidos; e protesta-se desde já contra quem a tenha occulta; e roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, tanto destes lugares como da praça a apprehensão da dita escrava e levem-na á seus senhores na travessa do Caldeireiro n. 12, que serão generosamente gratificados.

Muita attenção.

Aos amadores do bom e excellente vinho puro se recommenda uma partida chegada ultimamente de Lisboa, e mandada vir por encommenda da fazenda de um amigo. Este vinho particular, livre de toda e qualquer confecção se recommenda particularmente para as pessoas doentes. Vende-se em ancoretas de 3 e 9 canadas tinto e branco no deposito da rua da Cruz n. 36 Recife. Aproveitar amadores do bello nectar em quanto se não acaba.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme e compre: a tratar na rua Imperial n. 45, sobrado da esquina.

Cozinheiro.

Quer-se alugar, preferindo se que não seja captivo: trata-se na rua do Crespo n. 8, esquina da do Imperador.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos de idade, muito sadia e esperta para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista, sobrado que volta para a rua do Aragão, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Victorino Lopes da Costa não é mais seu caixeiro desde o dia 21 do corrente.

Antonio Joaquim de Mello.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Francisco Luiz Belem, cidadão casado, antigo mestre de musica vocal e instrumental nesta cidade, regressando de novo á mesma cidade, continúa a ensinar tanto musica vocal como piano, não só por casas particulares como na de sua residencia, rua das Cruzes n. 2, primeiro andar. Promette envidar como sempre os seus esforços para o rapido adiantamento e proveito das pessoas confiadas aos seus cuidados.

— Fugio no dia 15 de julho a escrava Benedicta, crioula, de cor fula, cara redonda, olhos vivos, falta de dentes em cima, cheia do corpo, bunda um pouco empinada, baixa, foi escrava de D. Maria dos Santos Carmo, moradora em Caixoeira do Gallo, em Bezerro, foi comprada nesta praça no dia 9 de abril deste corrente anno de 1864: quem a pegar leve ao seu senhor José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, em Tigipió, freguezia dos Afogados, que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 23

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta, procure na rua da Roda n. 31.

Ama cozinheira.

Na rua do Brum n. 84 se dirá quem precisa de uma ama cozinheira, preferindo-se livre.

— Um moço competentemente habilitado para ensinar primeiras letras, latim e francez, offerece-se para leccionar ditas materias em qualquer engenho perto desta praça: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1, 3 e 7 da rua do Hospicio, tendo cada uma 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Seve n. 2.

— Paulo José Gomes & Mayer, terminaram desde o dia 21 do corrente a sociedade que tinham com Antonio José Lisbôa, nos armazens de pinho do caes 22 de Novembro; assim como avisam ás pessoas que se acham a dever ao mesmo estabelecimento, que só ao abaixo assignado devem pagar, em virtude de lhe ficarem pertencendo todas as dividas até aquella data. Recife 27 de julho de 1864.—Paulo José Gomes & Mayer.

— Está nos prelos da typographia Commercial o piedoso livro do Mez Doloroso: as pessoas que quizerem assignar esta obra, póde dirigir-se em Olinda a residencia do Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, no consistorio da igreja dos Milagres, e no Recife na mesma typographia.

ATTENÇÃO

Uma pessoa com as habilitações precisas na cidade de Olinda se offerece para se encarregar de despachos de papeis tanto no civel como no ecclesiastico por preço commodo, por isso quem precisar dirija-se em Santo Antonio loja do Sr. commendador Figueiroa, rua do Queimado loja de fazendas n. 20, e no Recife taberna do Sr. Antonio Ramos.

— Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel do termo desta cidade do Recife, julga conveniente declarar que não tem filho algum de nome Manoel Joaquim Baptista Junior, pelo que não se entende com pessoa de sua familia um annuncio que sahio ultimamente á respeito de uma pessoa de igual nome.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA,

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000		
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençoes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

NADA de OLEO de FIGADO de BACALHÃO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d'appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Casenave**, do hospital de San'Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

COÑSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr.

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a a qualidade muito superpior e por modico preço.

ILEGÍVEL

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar; familia de duas pessoas: na rua de Santa Thereza n. 14.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por tod o os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de Vizeu.		Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um escravo fiel e capaz para fazer as compras diarias, tirar leite de vaccas e trabalhar no sitio, e quando preciso for, tratar de cavallos: quem tiver, procure no escriptorio n. 17, rua do Trapiche.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que temarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

DR. C. W. DENNCHY,

Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou homem solteiro, para servir de portas á dentro: a tratar na rua dos Martyrios n. 21.

— Precisa-se de um Portuguez que saiba trabalhar bem em serviço de campo para tomar conta de um sitio: quem pretender dirija-se ao pateo do Hospital n. 8.

— Na livraria popular n. 67, rua do Imperador, precisa-se de um caixeiro portuguez, de idade de 13 á 14 annos.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se uma negra de bonita figura e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem: na rua de Apollo n. 28.

— Compra-se um carro americano, novo ou com pouco uso: na rua do Crespo n. 19, loja.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

— Compra-se uma escrava de bonita figura, de idade de 18 á 20 annos: no pateo da Paraizo n. 18, segundo andar.

Cachorro.

Compra-se um ou dous cachorros nascidos de pouco tempo, de raça fila: na Boa-Vista, rua do Destino n. 3, das 4 ás 6 horas da tarde; não se olha a preço, agradando ao comprador.

— Compra-se uma balança grande usada com pesos, uma rotula e vidraças usadas para portas: na rua das Trincheiras n. 48.

— Compra-se uma escrava de bonita figura, de idade de 16 á 22 annos: no pateo do Paraizo n. 18, segundo andar.

— Compra-se um ornamento para celebrar missas, que esteja em bom uso, sendo a casula encarnado e branco, um calix, um missal e um ferro de fazer hostias: quem tiver dirija-se á casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Compra-se a collecção do periodico denominado o *Commercial Pernambucano* que teve a publicação do seu primeiro numero a 20 de maio de 1861: no sobrado da rua de S. Francisco n. 10, como quem vai para a rua Bella desta cidade.

— Compra-se um negro de meia idade para o serviço de sitio, e que saiba tirar leite, assim como uma negra engommadeira e cozinheira, sem achaques e nem vicios: na rua da Imperatriz n. 19.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 103.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos de idade: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Compra-se um alambique de cobre ou de ferro em bom uso: na rua do Imperador n. 12.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se uma armação nova de amarello, para tirar da casa, e gaz: na Passagem n. 1.

— Vende-se a meiação de uma casa terrea em bom local, com os commodos seguintes: 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, ou Mondego n. 24. Vende-se toda tambem no caso de fazer-se negocio.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias.

Venham ver.

Na rua estreita do Rosario n. 33 vende-se por preço barato uma mobilia de jacarandá com pouco uso e moderna, uma cama franceza e um lavatorio com pedra de amarello.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Belem.

Vendem-se dous sitios na estrada de Belem, sendo um ao pé da igreja com 680 palmos de frente, pequena casa de taipa, e alicerces para uma boa casa e fructeiras, e outro na estrada com 209 palmos de frente e 1,200 de fundo: a tratar em Santo Amaro, travessa do Lima, casa defronte de um quintal com portão de ferro.

ATTENÇAO.

Vende-se um sitio no lugar da Ipiranga, com casa de vivenda, muito boa cacimba, com tanque e novo, muitos arvoredos e novos, boa terra para plantação: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 39.

— Vendem-se duas carroças e dous bois muito bons: na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se uma casa em Olinda rua do Jogo da Bolla n. 25, em chãos proprios com a frente e o fundo de pedra e cal e os oitões de taipa, cosinha na sala de detraz: quem a pretender dirija-se ao Recife travessa do Veras n. 10.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem: na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

Taberna

Vende-se uma taberna no Caminho Novo da Soledade uma das mulhores do lugar n. 26, faz qualquer negocio em vista de seu dono precisar retirar-se: a fallar nos armazens da Brilhante Aurora largo da Santa Cruz.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado us. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para deces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho mencioná-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1, Loja do barateiro.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se um grande sitio na travessa do Luca, com excellente casa de pedra e cal, feita a moderna, collocada em lugar que passa uma estrada pela frente e outra pelo oitão; o terreno não póde ser melhor para plantações, e tem porto muito perto para embarque e desembarque: a tratar em Olinda com o promotor publico Manoel Izidro de Miranda, ou no mesmo Luca com o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

na livraria do Sr. Nogueira junto ao arco de Santo Antonio, Calmet, diccionario, etc.

— Vende-se a casa terrea na Boa-Vista, travessa de João Francisco n. 9, tem 3 portas, 2 janellas e portão para o oitão, faz esquina para o becco do Quiabo, e foi reedificada toda o anno passado: a tratar na rua da Alegria, casa n. 28.

— Vende-se a taberna sita no becco Largo n. 1: a tratar na mesma, ou na rua Imperial n. 269.

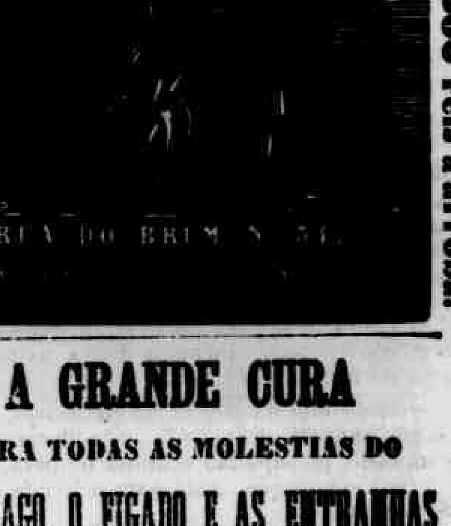
LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$000 réis a arroba.



A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a armação da loja da rua larga de Rosario n. 33, muito propria para miudezas ou outro qualquer negocio por ser em muito boa localidade: a tratar na mesma loja, ou á rua de Apollo n. 8 com o Dr. José Joaquim de Souza.

— Vendem-se velas de carnauba muito bem feitas, por menos preço que em outra qualquer parte, sendo em libras a 360 rs.: na travessa dos Expostos n. 18.

VENDE-SE

um engenho fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de:

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam: um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dita com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumatahú em duas leguas de terras com duas situações de gados, curraes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que sejam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

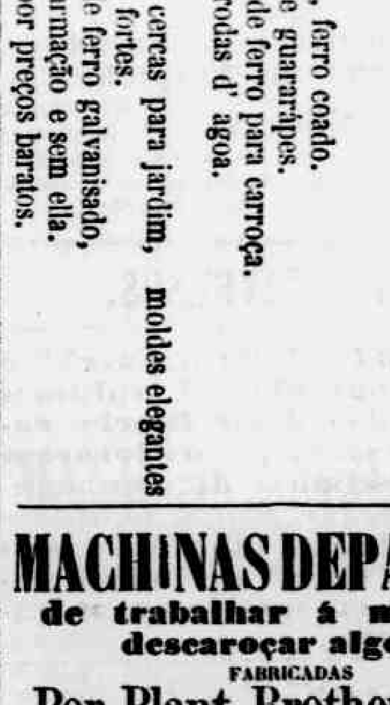
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n 53: a tratar na mesma.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$ 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e a está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA a 1$000, 1$500 e 2$000 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas e tal tem sido a prompta e rapida extracção dela, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia granca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distulação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar: os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bodeaux, differentes qualidades, mais barato qualquer parte: no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jasmim, freguezia da Boa-Vista: na rua do Alecrim n. 10.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossambicadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, ditas para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 32 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de sda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500,3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.
A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados ; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se pó le desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a librá.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA
DA
FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empresa fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio, rua da Cruz n 1.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camaphen	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vig lante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Sebo do Porto

Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade com o do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim
Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,500 o frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trecará por outro ou será restituido seu imperte.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma : na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma caixa de ferros de engommar, vindos ultimamente de França, uma cama de casal, e troca-se uma imagem da Concei̧ção, tudo isso de uma familia que se retira para fóra da provincia : na rua da Gloria n. 60 ss dirá quem vende esses objectos.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

MUTILADO

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ve-er nhav.

INJECTION BROU

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50
CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . . . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado por destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.
Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que le obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: **en casa J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des individus remplissent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. | 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos ... e unico continuador do Methodo de Le Roy.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saúde. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosis, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, a N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o mesmo rotulo impresso em amarello com as lettras Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto. [illegible] os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Cal de Lisboa em pedra.
Chegada hontem.
Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Sant'Anna.
Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

— Na rua da Praia n. 25, ha linguas do Rio Grande por preço da carne e para mais barato, e pous caixões para armação de taberna.

PIXE.
Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Taverna
Vende-se uma taberna bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: quem pretender dirija-se a mesma na rua do Aragão n. 36, que achará com quem tratar.

GRANDE ALLIANÇA
57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em letes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana
de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou
um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.
Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprio da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde macarrão, talharim e aleiria a 4 libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meiás caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr
Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:
União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO
BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.
O mais novo e o melhor
ARMAZEM DE MOLHADOS
Esquina defronte da rua da Madre de Deos
ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.
Vendem-se lãasinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par.
No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.
Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

MUTILADO

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.

Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.

Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.

Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.

Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.

Chá preto muito superior a 2$ a libra.

Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.

Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.

Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.

Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.

Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.

Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.

Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.

Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.

Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.

Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.

Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.

Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.

Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.

Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.

Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.

Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.

Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.

Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.

Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.

Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.

Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.

Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.

Sal refinado a 500 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.

Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 r é

Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.

Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.

Chouriças e paies em latas de 8 e meia libra por 7$.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.

Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Cevadinha de França a 200 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.

Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.

Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.

Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.

Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.

Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.

Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.

Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.

Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.

Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.

Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.

Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.

Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.

Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.

Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.

Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 emfrascos grandes a 2$500.

Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.

Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.

Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.

Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.

Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.

Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.

Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.

Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.

Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.

Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.

Idem preto muito superior a 2$000 a libra.

Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.

Conservas a 720 rs. o frasco.

Idem, só de pepino, a 720 rs.

Idem, só de azeitonas, a 750 rs.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabricá imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.

Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.

Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.

Cevada a 80 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.

Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.

Farinha de trigo a 120 rs. a libra.

Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.

Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.

Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.

Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.

Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.

Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.

Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.

Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.

Idem de tempero a 400 rs.

Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.

Idem em lata a 640 rs.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.

Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.

Idem regular a 500 rs.

Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.

Palitos de dentes a 160 rs. o masso.

Palitos de dentes a 120 rs.

Idem de flôr a 200 rs.

Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.

Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.

Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.

Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.

Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800

Idem prato.

Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.

Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.

Sardinhas de Nantes a 360 rs.

Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijolos de limpar facas a 140 rs.

Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.

Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.

Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.

Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.

Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.

Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.

Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.

Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.

Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA DE S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.

Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.

Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,

Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.

Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.

Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.

Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.

Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.

Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.

Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.

Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.

Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs

Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.

Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.

Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.

Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.

Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.

Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.

Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.

Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.

Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.

Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.

Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Idem de casca mole a 320 rs.

Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.

Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.

Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.

Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.

Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.

Ricos livros com figos 1,000 rs.

Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.

Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.

Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.

Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta

Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.

Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.

Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.

Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra

Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.

Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.

Ervilhas francezas em latas a 600 rs.

Potes com sal refinado a 480 rs.

Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.

Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.

Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.

Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.

Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.

Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.

Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.

Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.

Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.

Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.

Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.

Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.

Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.

Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.

Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.

Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.

Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.

Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.

Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.

Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.

Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.

Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.

Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.

Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.

Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.

Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.

Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.

Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.

Idem em botijas a 400 rs.

Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.

Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Cevadinha de França a 180 rs. a libra.

Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.

Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.

Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.

Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.

Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.

Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.

Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.

Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.

Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.

Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.

Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.

Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.

Franja branca e de cores para toalhas a 160.

Pares de botões para punho muito bonitos a 120.

Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.

Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.

Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.

Ditas para unhas muito finas a 400 rs.

Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.

Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.

Caixas de phosphoros de segurança a 160.

Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.

Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.

Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.

Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.

Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.

Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.

Baralhos para voltarete muito finos a 240.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.

Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.

Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.

Papeis de agulha com um pequeno toque a 40 rs.

Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.

Cartões e caixas de colcheles francezes superiores a 40 rs.

Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.

Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.

Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.

Areia preta muito superior a 100 rs.

Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

Realejos para entreter meninos a 80 rs.

Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.

Pentes de laço muito bonitos a 1$.

Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.

Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.

Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.

Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.

Canivetes de duas folhas muito finos a 320.

Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.

Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou afora-se em pequenas porções um terreno contiguo á barreira de Santo Amaro de Jaboatão: na rua de Apollo n. 22, aonde se darão os esclarecimentos precisos.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da illma. camara municipal.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baeta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

Dames em seguida a continuação do relatorio do Exm. Sr. ministro da justiça Zacarias de Góes e Vasconcellos.

3.ª

« Podem os conservadores do commercio registrar contratos de sociedades mercantis, a despeito do art. 6º do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855 ?

« O presidente do tribunal pronunciando-se pela negativa em vista da letra do mesmo art. 6º, reclama uma decisão em razão dos abusos praticados pela conservatoria do Piauhy, apoiando-se na disposição dos arts. 12 e 15 do mesmo decreto, que não podem invalidar a positiva declaração daquelle artigo.

4.ª

« Em vista do art. 14 do titulo unico do codigo commercial e aviso n. 411 de 18 de novembro de 1857, podem formar collegio, eleitoraes em numero inferior ao prescripto naquelle artigo, ou basta tão sómente a maioria ?

« O presidente refere que nunca em Maranhão se poderam reunir 20 eleitores commerciaes, em differentes eleições, a que ali se tem procedido; entendendo-se que basta a maioria absoluta de 20 para haver collegio.

« Reconhece os inconvenientes desta pratica e solicita medidas para forçar os eleitores ao comparecimento em taes eleições; e para adiar as mesmas eleições, quando não compareçam em numero legal.

5.ª

« A alçada estabelecida no art. 646 do regulamento n. 737 foi revogada pelo art. 19 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, tão sómente em relação aos juizes especiaes do commercio, ou estende-se a todos os juizes commerciaes ?

« O tribunal do commercio do Maranhão, em 9 de fevereiro de 1857, decidio por desempate em sentido negativo esta questão, em uma causa do juizo municipal da cidade de Caxias, fundando-se o accordão em que as palavras—*esta jurisdicção*—comprehendiam tanto o juizo especial, como os outros.

« Em 13 de julho do mesmo anno, em outra causa do juizo municipal da capital na provincia do Pará, venceu-se por tres votos contra um, em sentido opposto áquella decisão.

6.ª

« Podem sogro e genro ser co-juizes em qualquer causa commercial ?

« Dando-se este caso no tribunal do commercio em novembro do anno proximo findo, o juiz que era genro declarou-se impedido, em vista desta circumstancia.

« O presidente do tribunal, bem que entendesse que no caso não havia incompatibilidade fundada em lei, admittiu a escusa, não só para providenciar sobre o andamento do feito, como para solicitar do governo uma decisão.

« Os fundamentos da opinião do presidente são os seguintes :

« 1º, que na ord. do liv. 1º tit. 48 e 79, não existe consignada esta incompatibilidade.

« 2º, que o decreto de 23 de junho de 1698, prohibindo que os irmãos sejam co-juizes na mesma causa, creou direito novo.

« 3º, que a disposição do art. 277 do codigo do processo criminal, por ser especial para os juizes de facto, em materia criminal e de 1ª instancia, não póde como o precedente decreto ter ampliação e comprehender o caso vertente; porquanto envolve materia de jurisdicção que não póde ser ampliada ou restringida, senão pelo poder competente.

« 4º, que embora communmente se diga existir entre sogro e genro a mesma relação de parentesco que entre pae e filho, outra é a realidade: nestes ha consaguinidade e nos outros ha affinidade.

« Estes tribunaes, na parte contenciosa, a muitos parece não estarem em harmonia com a constituição do imperio, que não reconhece no simples commerciante um magistrado de segunda instancia.

Juizo especial do commercio.

Côrte.

« Pelo juizo de primeira instancia das duas varas commerciaes da côrte foram instauradas durante o ultimo anno 1,414 acções, montando os pedidos em 4,177,916,360.

« Estas acções tiveram o seguinte destino :

920 foram julgadas;
198 estão paradas;
296 estão em andamento;
630 passaram em julgado;
90 subiram para o tribunal por appellação;
173 proseguem em execução;
123 cuja execução esta parada;
2 execuções appelladas;
5 terminaram por composição;
63 por execução.

« Segundo sua natureza, dividem-se desta fórma :

Decendiarias.....	696
Ordinarias.......	185
Summarias	93
Notificações......	28
Depositos........	4
Detenções	36
Embargos	93
Executivos	11
Seguros	4
Protestos	93
Arbitraes........	25
Justificações	23
Liquidações......	12
Fianças	7
Ad-exhibendum ..	3
Vistorias	18
Fallencias	73

Bahia.

« No juizo especial do commercio foram intentadas 221 acções, sendo os pedidos na importancia de 2,434,952$928.

« Estas acções tiveram o seguinte destino :

6 estão em liquidação.
71 estão em execução.
66 em andamento.
4 foram julgadas improcedentes.
23 foram julgadas por sentença.
3 houve desistencia.
2 houve concordata.
18 estão paradas.
24 findaram por composição.
2 findaram por execução.

« Segundo sua natureza, foram assim classificadas :

Decendiarias.........	1
Ordinarias...........	41
Summarias	3
Notificação	1
Detenção............	1
Deposito.............	1
Embargos	16
Seguros..............	3
Protestos............	5
Arbitraes............	3
Vistorias	2
Partilha social.......	3
Conciliação verificada.	127
Fallencias	14

Pernambuco.

« No juizo especial do commercio foram intentadas 538 acções, montando os pedidos a........ 1,430:001$678.

« Segundo a natureza das mesmas acções, podem ser assim classificadas :

Decendiarias..............................	301
Ordinarias................................	43
Summarias	6
Arbitrarias	9
Ad-exhibendum	1
Deposito	1
Justificações comminatorias..............	3
Embargos do executado..................	16
Ditos de terceiro.........................	8
Artigos de preferencia....................	10
Arrestos	26
Adjudicações	7
Desistencias	3
Justificações...............................	13
Cessões	2
Justificações para detenção..............	2
Protestos..................................	10
Ditos para interromper prescripção.	21
Ratificações de protestos maritimos.	5
Autoamentos de petição..................	20
Mandados de solvendo....................	22

Maranhão.

« No juizo especial do commercio correram durante o anno ultimo 32 acções na importancia de 13:037$361, que segundo sua natureza são deste modo classificadas :

Decendiarias.....	10
Ordinarias.......	6
Arrestos	5
Protestos	3
Detenções	3
Depositos.........	2
Fallencias	2
Vistoria..........	1

« Destas acções findaram cinco por execução e uma por composição.

« Dos juizos municipaes das quatro provincias dependentes deste tribunal, nenhuma communicação houve, menos do juizo do termo de Turyassú, onde intentou se duas acções, uma ordinaria e outra em liquidação, cujos pedidos montaram a 2:796$127.

Jury.

« O jury continúa no estado que expõe os relatorios de meus antecessores, e é de todos conhecido.

« Tenho, entretanto, profunda convicção de que ha de melhorar no paiz essa instituição que tão estreitamente se liga á liberdade, e sou do numero d'aquelles que pensam ser da maior conveniencia, em vez de cercear-lhe as attribuições, restituir-lhe algumas de que ha sido despojada, e dar-lhe a consideração a que tem direito.

Juizes de direito.

« A lei de 3 de dezembro de 1841 tinha abatido estes magistrados, dividindo sua jurisdicção com os juizes temporarios creados pela mesma lei.

« A situação anormal dos juizes de direito cessa com o projecto de reforma judiciaria, sujeito ao vosso exame, que vem restituir-lhes a importancia que devem ter conforme a lei fundamental.

« O accrescimo de trabalho que a reforma judiciaria impõe ao juiz perpetuo, é compensado com a elevação de vencimentos que vae ter. Magistratura bem remunerada é um elemento de ordem e garantia efficaz para a boa administração da justiça, porque, assegurando ao juiz uma posição independente, permitte-lhe apreciar as questões occurrentes sem o desassocego e receios que sempre traz comsigo a escassez e por ventura a incerteza de meios de subsistencia.

« Com a suppressão dos lugares de juiz municipal nos termos que são cabeça de comarca, e nas que constam de um só termo faz-se economia, com que se póde acudir em parte á despeza que resulta da elevação dos vencimentos dos juizes perpetuos.

« Das duas comarcas creadas no fim do anno passado pelas assembléas das provincias do Ceará e Parahyba, apenas uma foi provida de juiz de direito, a de Mamanguape da ultima provincia, classificada de 2ª entrancia.

« A nova comarca de Aquiraz, creada pela lei de 7 de novembro da assembléa legislativa do Ceará, por ora ainda se conserva vága; estando o governo disposto a não provê-la de magistrado, emquanto sua utilidade não lhe fôr cabalmente demonstrada.

« Com o provimento da de Mamanguape o numero de comarcas do imperio sobe a 201.

« São de primeira entrancia 127, 50 da segunda, e 23 da terceira. O numero dos juizes perpetuos servindo nas comarcas sobe a 219.

« Parece-me de summa conveniencia que seja alterada a classificação das entrancias das comarcas, feita em 1850. O decreto n. 559 de 28 de junho desse anno, não permitte fazer-lhe alteração senão por acto legislativo.

« A conveniencia da medida lembrada parece-me incontestavel. Durante o espaço de 14 annos, grandes mudanças devem ter havido na importancia relativa das comarcas, além do que na época em que se organisou o quadro, não poucos erros commetteram-se que cumpre rectificar.

« Ha comarcas de 1ª entrancia superiores em importancia algumas de terceira, e contam-se na 2ª comarcas que não deveriam passar da 1.ª

« De dezembro para cá não consta que houvesse fallecido magistrado algum desta classe.

« Tambem nenhum foi aposentado, e menos demittido ou suspenso.

« Nos annexos vereis quaes os juizes desta classe nomeados de dezembro de 1863 até o fim de abril ultimo; quaes os avulsos, e empregados em commissões e serviços alheios á sua profissão.

« A relação dos juizes de direito classificados conforme sua antiguidade pelo supremo tribunal de justiça, encontrareis entre os mesmos annexos.

Juizes municipaes.

« Adoptadas as idéas da proposta sobre reforma judiciaria, a que tenho alludido, perdem estes juizes (além de supprimirem-se muitos lugares) a parte de suas attribuições, que os fazia incorrer na censura de inconstitucionalidade, ficando reduzidos a simples preparadores de processos.

« Uma tal alteração é reclamada de ha muito pela opinião publica, assim como é urgente que aos que se conservarem se concedam vencimentos que os habilitem a servir com a precisa independencia, incompativel sem duvida com os tenues e insignificantes vencimentos, com que ora é remunerado o cargo.

« Entre os annexos encontrareis uma relação dos bachareis que teem occupado este cargo e o de promotor, e se acham matriculados na fórma do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850. E' esta actualmente a habilitação legal para obter-se o despacho do juiz de direito.

« Da mesma sorte vereis outra comprehendendo os juizes municipaes despachados de dezembro do anno passado para cá, seja simples nomeação ou reconducção.

« Não consta que depois do ultimo relatorio houvesse fallecido algum destes magistrados.

« O numero dos termos do imperio sóbe actualmente a 521, e de dezembro até hoje nenhum mais foi creado.

Juizes de paz.

« Não se acha por certo esta magistratura na situação, que parecia prometter-lhe a nossa lei fundamental.

« A'quelles que teem fé nas instituições creadas por essa lei das leis, incumbe não perder de vista a necessidade de fazer levantar-se do seu presente abatimento a judicatura de paz.

Promotores publicos.

« Os promotores publicos não occupam presentemente a posição, que lhes pertence na organisação judiciaria, nem percebem as vantagens pecuniarias correspondentes á essa mesma posição mesquinha.

« A idéa de melhorar-lhes os vencimentos, ampliando-lhes ao mesmo tempo as attribuições, me parece digna de ser tomada em consideração pelo corpo legislativo.

Officios de justiça.

« São actualmente estes officios providos por meio de concurso. O governo escolhe o que julga mais idoneo a satisfazer as necessidades do publico.

« Mas a espectativa do governo tem não raras vezes sido illudida. Se o officio é pingue, o despachado entende que tem ahi um patrimonio, que póde fruir sem onus algum. Declara-se doente, arrenda o officio, e fica nullificado todo o esforço da autoridade em dar ao publico um serventuario habilitado para servi-lo com intelligencia e honestidade.

« Estou convencido de que é preciso augmentar o numero dos tabelliães da côrte, elevando-o a oito.

« A população da côrte, como sabeis, tem crescido e os tabelliães actuaes não pódem satisfactoriamente desempenhar o serviço á seu cargo.

« Os escrivães de appellações e aggravos da relação de Pernambuco, representaram ao governo imperial ácerca da situação deploravel em que se acham quanto a vencimentos.

« Esta representação informada favoravelmente pelo respectivo presidente de tribunal, foi acolhida por meu antecessor, o qual nada podendo por si resolver, por ser a solução da competencia do poder legislativo, todavia ordenou por aviso de 2 de dezembro do anno ultimo, que os presidentes das relações apresentassem projectos regulando o serviço das secretarias dos tribunaes a seu cargo, contemplando o melhoramento dos vencimentos daquelles serventuarios.

« Recebeu o governo projectos elaborados pelos presidentes das relações da côrte, Bahia e Maranhão, e todos vos serão presentes com a representação dos mesmos serventuarios.

« Entre os annexos se acha a relação dos serventuarios destes officios, despachados depois do penultimo relatorio.

Policia.

« Este ramo da administração incumbido de manter a ordem publica e segurança dos cidadãos, não teve, como sabeis, até 1841 uma organisação regular.

« Sendo o pensamento dominante da politica que preponderava no referido anno, fortificar o principio da autoridade, sob esse ponto de vista foi promulgada a lei de 3 de dezembro.

« A policia foi organisada de tal fórma que comprehendia no ambito de suas attribuições o poder de julgar. Confundiram-se o administrativo e o judiciario.

« Não admira, pois, que o resultado não correspondesse a expectativa dos proprios autores do systema, e que ninguem dentro em poucos annos se mostrasse satisfeito com semelhante instituição.

« O arbitrio, o abuso do poder, seja resultado do systema, seja do pessoal pouco habilitado, em lugar de rodearem a autoridade do necessario prestigio, crearam contra ella preconceitos que muito convém extirpar.

« O espirito publico reagio, não se descriminou o bem do mal feito pela policia, e a sociedade foi quem perdeu.

« Com a proposta da reforma judiciaria, que pende do conhecimento da camara dos senhores deputados, ficarão remediados os inconvenientes apontados.

« A policia circumscrever-se-ha a seus justos e naturaes limites.

« Separada da justiça servirá melhor á tranquilidade publica e a segurança dos individuos do que quando accumulava funcções repugnantes á sua indole, merecendo muito mais consideração e respeito desde que o cidadão deixar de ver no agente policial um juiz interessado em manter a propria perseguição.

« Passando a reforma dever-se-ha organisar o pessoal da policia de um modo conveniente á realisação do novo systema, e por isso não emittirei juizo acerca das necessidades actuaes da policia e do augmento de pessoal que demanda em algumas provincias do imperio.

« Acredito que limitadas as attribuições da policia, deixarão de subsistir em grande parte as razões que para esse augmento se allegam.

« Nos annexos se acha a relação dos chefes de policia do imperio e do pessoal das secretarias sob sua dependencia.

Policia da côrte.

« Os maus effeitos do regimen policial da lei de 3 de dezembro consideravelmente attenuados, e até certo ponto pela illustração das autoridades e pela força da opinião que tem tantos meios de manifestar-se livremente em uma grande cidade, não deixam todavia de fazer-se sentir, nem podia deixar de ser assim, estando o mal, como está, na propria instituição.

« E' precisamente na côrte, entretanto, que a policia, livre do peso das attribuições judiciarias, melhor justificará a reforma projectada.

« No relatorio do respectivo chefe de policia, que se acha entre os annexos, estão indicados os factos mais importantes occorridos de maio do anno proximo findo até o presente.

« Propõe o illustrado chefe de policia differentes medidas a bem da missão de que se acha dignamente encarregado, sobre as quaes chamo a vossa attenção.

« No intento de facilitar a expedição de passaportes aos estrangeiros que pretendem retirar-se do imperio, resolveu este ministerio, em virtude da solicitação do de negocios estrangeiros, dispensa-los da folha corrida, exigida pelo aviso de 10 de agosto de 1844, entendendo que para garantia dos interesses do terceiro, e evitar a evasão dos que delinquirem, eram sufficientes as providencias recommendadas no regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

« Esta medida foi communicada aos presidentes de provincia em aviso circular de 11 de março do anno passado, que encontrareis entre os annexos deste relatorio.

« Tendo a legação franceza nesta côrte representado contra a demora que havia na visita da policia por occasião da entrada e sahida dos vapores da companhia *Messageries Imperiales*, de que resultavam não poucos inconvenientes para as viagens dos mesmos vapores, expedio o governo imperial novo regulamento, modificando quanto a visita destes vapores, o que se praticava anteriormente.

« Pretendendo a legação britannica o mesmo favor para os paquetes da companhia *Royal Mail steam Packet* foi de egual sorte attendida; communicando-se tanto uma como outra decisão ao ministerio dos negocios estrangeiros por avisos de 16 de junho, e 29 de julho do anno passado.

« Tanto estes avisos como o regulamento da visitá achareis entre os annexos deste relatorio.

« Depois de se haver estabelecido esta pratica deu-se a bordo do vapor francez *Bearn*, que d'aqui partiu em 25 de fevereiro ultimo, um facto que por sua extranheza cumpre ser aqui exposto.

« A bordo desse vapor achava-se com o proposito de seguir para a Europa o estrangeiro—Bernardino Mazyne—sob nome supposto. Este individuo era devedor a firma social Ribeiro & Aragonez da quantia de 1:837$700; que contra elle solicitara um mandado de detenção na fórma da lei, ao juiz de direito da 1ª vara commercial.

« Tendo sido o mandado apresentado a bordo, e dada a voz de prisão ao devedor, não póde ser executado pela intervenção do encarregado de negocios de França, sob o fundamento de que fôra apresentado depois da hora designada no referido regulamento, estando já içado no vapor o pavilhão francez.

« Cumpre fixar-se a verdadeira intelligencia daquelle regulamento, de modo a não ser prejudicada a justiça, nem os interesses dos particulares.

Estatistica criminal.

« Não temos uma estatistica deste genero, em cujos dados possamos sem receio confiar. E' trabalho importante, e que, demandando longo estudo precisa de pessoal proprio, para ser convenientemente executado.

« A estatistica é o melhor meio que possa ter o paiz para apreciar o processo que ha feito, não só no que respeita aos intesesses materiaes da sociedade, mas e principalmente quanto ao moral. Bem se justifica, pois, o trabalho desta natureza, que corre por esta repartição, o qual, com quanto imperfeito, tem por certo algum merecimento.

« Fornece elle sempre uma base para se aquilatar o estado moral da nossa sociedade, posto que não com tanta exactidão como fôra para desejar.

Julgamentos do jury.

« Em 1860 (não se havendo recebido os mappas das provincias de Matto-Grosso e Goyaz) o jury teve de julgar 3.802 processos e 4.639 réus.

« Em 1861, completo o mappa geral, a estatistica apresenta 2.443 processos e 2.982 réus.

« No anno seguinte, completo o mesmo mappa, foram presentes 2.396 processos, e julgados 2.923 réus.

« Em 1863, receberam-se mappas de 15 provincias, faltando tão sómente de cinco: as da Bahia, Goyaz, Matto-Grosso, Rio-Grande do Norte e Sergipe.

« Desses mappas colheu-se o seguinte resultado.

« Foram julgados 2.058 processos, respondendo 2.463 réus. Pelos apontamentos que abaixo se consignam, vereis como principiaram esses processos, por quem sustentados; e bem assim os sexos, naturalidades, edades, estados, qualidades e o modo de livramento dos mencionados réus.

« Começaram :

Por queixa................................	340
Por denuncia particular...................	45
Por denuncia do promotor.................	117
Ex-officio..................................	1.556
	2.058

« Foram sustentados :

Pelos queixosos...........................	68
Seus procuradores........................	74
Denunciantes..............................	3
Seus procuradores........................	1
Promotores................................	1.912
	2.058

« Responderam em taes processos 2.463 réus, sendo :

Homens....................................	2.236
Mulheres..................................	137
Brasileiros................................	2.130
Estrangeiros..............................	333
Menores de 14 annos......................	11
De 14 á 17................................	39
De 17 á 21................................	163
De 21 á 40................................	1.670
De 40 para cima...........................	580
Solteiros...................................	1.092
Casados...................................	1.210
Viuvos.....................................	161

« Livraram-se :

Presos.....................................	2.014

« Afiançados :

Pessoalmente..............................	289
Por procurador............................	15
A' revelia..................................	8

« Ausentes :

Comparecendo..............................	19
A' revelia..................................	118

« Foram :

Autores....................................	2.165
Complices..................................	119
Simples tentativa.........................	179

« Estes 2.463 réus commetteram :

Crimes publicos...........................	183
Crimes particulares.......................	2.117
Crimes policiaes..........................	30

« Os publicos são :

Insurreição.................................	1
Resistencia................................	29
Tirada ou fuga de presos.................	83
Falsidade..................................	39
Perjurio....................................	20
Destruição de bens publicos..............	8
Contra o livre goso e exercicio dos direitos politicos dos cidadãos Brasileiros......	3
	183

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se em uma folha portugueza :

A princeza Clotilde de Saxe-Coburgo-Gotha casou no dia 21 de maio, na capella do palacio de Coburgo, com o archiduque José d'Austria, irmão consanguineo da duqueza de Brabante, assistindo um grande numero de parentes dos noivos e dando as benções nupciaes o arcebispo de Bamberg.

Estavam presentes á ceremonia o duque e a duqueza Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha, paes da noiva; o principe e a princeza de Joinville com seu filho o duque de Penthievre; o duque d'Aumale; o conde d'Eu, filho do duque de Nemours; o archiduque Estevão de Austria, irmão do noivo; o principe Jorge de Saxonia e sua esposa, a Sra. D. Marianna, infanta de Portugal; o principe Felippe de Wurtemberg, viuvo da princeza Maria de Orleans. Tambem assistiu o principe Alfredo de Inglaterra, herdeiro presumptivo do throno ducal de Saxonia-Coburgo-Gotha.

Não esteve o duque de Nemours, por ter adoecido, e por isso faltaram com elle as princezas Margarida e Amelia, suas filhas.

Grande numero destes convidados já estavam em Coburgo desde o dia 10, em que assistiram a um concerto que fôra determinado para as festas organisadas pelo duque, as quaes se concluiram com a representação de *Dianna de Solanges*, opera primorosa do duque Ernesto, com texto francez do Sr. G. Oppelt, de Bruxellas.

O publico convidado a assistir ao espectaculo era sem duvida o de mais fino e dedicado gosto da Europa. Era explendida a perspectiva do theatro quasi cheio de principes e princezas pertencentes ás duas familias de sangue real, que primam entre todas as outras na belleza, na educação e no amor das sciencias, das letras e das artes.

A noiva, cujo nome completo é Maria Adelaide *Clotilde* Amelia, nasceu á 8 de julho de 1846, e é a terceira filha do duque Augusto Luiz Victor. Os outros filhos são os duques Felippe, Augusto e Fernando e a duqueza Maria. O duque Fernando, que é o mais moço, nasceu em 1861.

O noivo, que se chama José Carlos Luiz, nasceu á 2 de março de 1833, é major general e proprietario do regimento n. 37 de infantaria. Seu pae é o archiduque José Antonio João, e sua mãe a archiduqueza Herminia (segunda mulher,) filha do principe de Anhalt Bernbourg-Schaumbourg.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia :

SONHEI.

I

Tiene mas de vaporosa sombra,
De inefable vision que de mujer.
Zorrilla.

Foi um sonho, Paulina; era um composto
De dores infernaes e de doçuras;
Era um grande prazer, depois desgosto,
Outra vez alegria e desventuras.

Era noute, alta noute, eu já dormia
Solitario, isolado no meu leito;
Dentro d'alma a paixão me refervia,
Anciado, arquejante tinha o peito.

De repente uma luz tudo illumina,
Transportado me sinto aos nossos lares,
E conheço que a luz tão repentina,
Meu amor, desferiam teus olhares.

Meiga e pallida, a scisma no semblante,
Recostada á janella meditavas,
E na mente talvez, n'um só instante,
Mil risonhas venturas contemplavas.

Tua fronte que Venus mais formosa,
Sobre a mão mui-de leve reclinada,
Respirava a belleza mais mimosa
Com esmero por Deus delineada.

Teus olhares perdidos nos espaços,
Onde o sol suas côres imprimira,
Pareciam seguir os leves traços
De algum anjo ou visão que além sumira.

Em teu peito lavrava intenso fogo
Pelo marmor das carnes encoberto;
Teu olhar o mostrava, e depois logo
Se apagava a scismar vagando incerto.

Ia a noute cahindo; o toque santo
Lá na torre vizinha já soára,
Angelus! Angelus! e em doce pranto
Teu olhar um momento se afogara.

Contemplei-te amoroso e deslumbrado;
Nunca eu vira belleza tão completa!
E n'um cantico á Deus alevantado
Te pedi como premio de poeta.

II

Attendite et videte si est dolor, sicut dolor meus.
Jeremias.—Lament.

Depois tudo mudou, mudou-se a scena,
E eu te vi no teu quarto um livro lendo;
Tinhas tranças cahidas qual pequena
Conhecera-te alegre além correndo.

Mas agora o teu ar era tão triste
Como é triste o carpido da rolinha,
Como a tectrica dôr de quem existe
Entre prantos, e em magoas se definha.

Assim mesmo inda amei-te, um ser divino
Certamente em teu rosto ressumbrava;
Esse arfar do teu collo alabastrino
Casto amor á minh'alma revelava.

Conhecer quiz o livro, e brandamente
Sobre a tua cadeira recostei-me,
— *Porque tardas, Jatyr?* (*) —eu li silente,
E de prantos banhado retirei-me.

Que um amante feliz era esperado
N'esses versos afflicto eu soletrara,
E por isso de dores repassado
Para longe de ti me retirara.

De repente escutei-te que anciosa
Murmuravas um canto ou uma prece,
—Meu Deus! dizias tu, é bem penosa
Esta vida que amores não conhece!—

Não amavas, ficara eu o sabendo,
E o mais doce prazer correu-me n'alma,
E em teus olhos meus olhos embebendo
Em meu peito senti entrar a calma.

Contemplei-te amoroso e deslumbrado;
Nunca eu vira belleza tão completa!
E n'um cantico á Deus alevantado
Te pedi como premio de poeta.

III

Son reo, non mi detendo;
Puniscimi, si vuoi!
Metastasio.

Depois tudo mudou, mudou-se a scena;
Era noute e as nuvens se chocavam;
Já não eras mais placida e serena,
E teus olhos de raiva faiscavam.

Tua mão apertava convulsiva
Os esmaltes do cabo de uma a laga,
E rasgavas a renda inoffensiva
Que velava a belleza que embriaga.

Nos teus passos precipites, ousados
O despeito de amor se revelava;
O ciume com dentes afilados
A tua alma com furia espedaçava.

Era então teu marido; o casamento
Nossas almas em uma resumira,
E essa dôr que fazia o teu tormento
T'a fizera eu soffrer, pois te trahira.

No ciume que os olhos te acendia
Teu amor, sem querer, patenteaste,
E n'adaga que ás mãos te reluzia
Que eu era unico amado me mostraste.

Adorei-te, Paulina, n'esse instante
Como nunca eu havia te adorado;
E, ao sonhar-te tão bella, delirante
Apontei-te o meu peito desnudado.

O punhal scintillou, desceu certeiro
E cravou-se-me bem no imo peito;
Dediquei-te o suspiro derradeiro...
Inda mesmo morrendo del-te preito!

Expirei a rever-te deslumbrado;
Nunca eu vira belleza tão completa!
E n'um cantico á Deus alevantado
Graças dei pelo premio de poeta.

Um bom velho, estando doente, mandou chamar sua mulher, ainda moça, e lhe disse :

— Minha chara, tu ves que minha hora está chegada e que te devo deixar, e se tu queres que eu morra satisfeito, me deves fazer um favor. Tu ainda és moça, e queres sem duvida tornar-te a casar. Como eu supponho isto, queria pedir-te, que não casasses com o Sr. Luiz de tal, pois eu te declaro, que sempre fui cioso delle, que o sou ainda, e que morreria desconsolado se tu não me promettesses o que pela primeira vez te peço.

Sua mulher lhe respondeu :

— Meu coração, eu te supplico, que isto não te impeça de morreres tranquillamente, porque eu te affianço, que ainda que eu quizesse casar com elle não o podia, por já ter promettido casamento a outro.

(*) Da poesia —leito de folhas verdes— de G. Dias.

Traduzimos da *Europa*, de Francfort, o seguinte sob denominação de

SCENA DE TRIBUNAL.

Um sugeito baixo, de traços sordidos e de ar chocarreiro e astucioso, achava-se nos bancos dos accusados da policia correccional de Vienna.

Presidente.—Vós sois o operario João Christiano Frederico Riencke ?

Accusado.—Sou.

Presidente.—Vós já tendes sido condemnado ?

Accusado.—Sim, muitas vezes.

Presidente.—Fostes condemnado seis vezes por crime de roubo, uma por furto e duas por vagabundo e resistencia aos agentes da força publica.

Accusado.—E' espantoso, que a justiça tenha tão boa memoria !

Presidente.—Bem, ide sentar-vos.

Accusado.—Obrigado, estou muito bem de pé, não façais ceremonia comigo.

O ministerio publico move a accusação contra o indiciado por delicto de resistencia formal aos agentes da força publica no exercicio de suas funcções.

Presidente.—Accusado, confessae-vos culpado ?

Accusado.—Não sei...

Presidente.—Vós estaveis em estado de bebedeira ?

Accusado.—Não conheço outro... Meu presidente, teria alguma cousa a dizer-vos; mas agora quereria fallar a quem me prendeu.

O ministerio publico requer contra o accusado uma condemnação de um mez de prisão.

Presidente.—Accusado, tendes alguma cousa a dizer ?

Accusado.—Tenho a dizer que a gente da policia mentiu. Elles não me prenderam senão depois que eu tinha sete buracos na cabeça. Agora, aonde está o seu chefe ? Não o vejo... vou persegui-lo e confundi-lo diante de vós... adiae a audiencia. Eu impugno a accusação, e o testemunho dos agentes, e provarei que sou branco como leite, e puro como a criança que nasce.

O tribunal julga, porém, diversamente, condemnando o accusado a um mez de prisão.

Accusado.— Appello ! exclama elle ao deixar a sala das deliberações, escoltado por dous soldados de policia.

De ha alguns annos a esta parte o marfim tem sido objecto de um trafego tal, que a imaginação se fatiga em pensar como se póde prover ás exigencias cada vez mais consideraveis do commercio a respeito daquelle producto.

Por exemplo, no fim do seculo passado, a Inglaterra não empregava, termo médio, mais de 192,600 libras de marfim.

De 1827 por diante o seu consumo subia a.... 364,784 libras; ou, por outra, para satisfazer a este consumo, era necessario que morressem 3,040 elephantes, afim de se obterem 6,080 dentes, os quaes, pesando, uns por outros, 60 libras cada um, davam a quantidade requerida.

Tres mil e quarenta elephantes para as necessidades da industria de um só povo já podia parecer fabuloso, e entretanto era apenas o preludio de um consumo que não attingiu ainda o seu maximo limite. Hoje em dia a Inglaterra consome *um milhão* de libras de marfim por anno, quasi tres tantos do que consumia em 1827. Para satisfaze-la é preciso que morram annualmente 8,333 elephantes.

Quatro mil pessoas perecem cada anno á cata de marfim, para se alimentar o fabrico dos pentes, cabos de faca, bolas de bilhar, etc.

Um dente de elephante que pesa 70 libras para cima é considerado de primeira classe pelos negociantes de marfim.

Cuvier deu-nos a lista dos dentes mais admiraveis que até o seu tempo se tinham apanhado.

O maior vendeu-se em Amsterdam : pesava 850 libras.

Em uma das ultimas vendas especiaes feitas em Londres recentemente, os maiores dentes provinham de animaes de Bombaim e do Zanguebar : seu peso ia a 122 libras.

Os dentes de elephantes de Angola pesavam, termo médio, 69 libras : 91 os de Gabon ; 106 os do Cabo da Boa-Esperança e do Natal ; 114 os do Egypto, Coast-Castle e Lagos.

Por estes algarismos não se vá concluir que hoje não se acham mais dentes grandes de elephante. Pelo contrario, deve-se presumir que os dentes fornecidos actualmente ao commercio são maiores e mais pesados do que os de outr'ora, pela razão simples de que os busca-dentes penetram, cada anno, mais pelo interior da Africa.

Ha pouco tempo uma casa americana vendeu um dente de 9 1/2 pés de comprimento, pesando 800 libras.

Esta mesma casa, em 1851, mandou á exposição universal de Londres o maior pedaço de marfim serrado que jámais se viu.

Com uma machina maravilhosa, inventada e realisada nas officinas daquella casa, tinha-se chegado a serrar e pulir ao mesmo tempo uma traça de marfim de 11 pés de comprido sobre 1 pé de espessura.

E' um facto de notoriedade publica, porque os ditos fabricantes obtiveram uma mensão honrosa do jury da exposição.

O marfim mais caro é o que se emprega no fabrico das bolas de bilhar.

O hippopotamo dá marfim tambem; porém, é muito mais duro e menos elastico do que o do elephante; nem tem as dimensões do marfim ordinario.

* * *

E' do Sr. Jefferson Mirabeau a seguinte poesia

ARRUFOS.

Arrufos, minha morena,
Queres saber o que são?
Eu te digo—são delirios
De sublime exaltação.

São prantos que não têm dôres,
Queixumes sem ter de que,
Não tomam fundo no peito,
Quem ama nelles não crê.

São phantasias da mente,
Raivinhas que causam riso,
Protestos de viver triste
Nas festas de um paraizo.

São nuvens grossas, pesadas,
De noute escura átravez;
Mas que o roçar vagaroso
Da leve brisa disfez.

São as brumas do horisonte
Tempestade rouquejando,
E a barquinha dos amores
Em mar tranquillo nadando.

Agora vê se te assenta
Arrufos comigo, vê,
Olha, morena, eu te juro,
Quem ama nelles não crê.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO